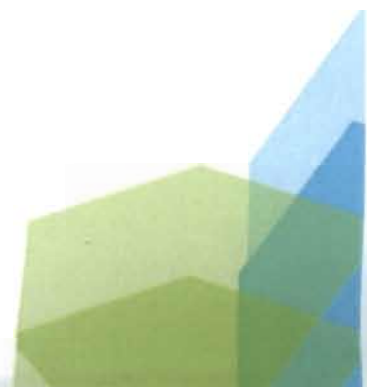


2011

prestação
de contas



OVAR
CÂMARA MUNICIPAL

R
MRL
Vih
by
ep
[Signature]

[Signature]
A

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR
REUNIÃO DE 05 / 04 / 2012
DELIBERAÇÃO N.º 180/2012
Deliberado, por maioria, com o voto contra dos
senhores Vereadores do PSD, aprovar o relatório
de gestão e os documentos de prestação de contas
e remetê-los à Assembleia Municipal.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OVAR
REUNIÃO DE 23 04 /2012
DELIBERAÇÃO
Aprovado por maioria com 12 votos contra
a favor (PSD e PCP), seis votos contra (PSD)
e cinco abstenções (BE, CDS/PP e Independente)
das Juntas de Freguesias de Ovar e de Cortiços,
com o voto a favor de [Signature]

Luís
J.H.

INDICE

I.	RELATÓRIO DE GESTÃO	1
1.	INTRODUÇÃO	2
2.	A EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO NO ANO DE 2011	12
3.	MOVIMENTOS FINANCEIROS.....	18
3.1	Movimentos Financeiros	18
3.2	Saldo da Gerência	18
4.	EVOLUÇÃO ECONÓMICO- FINANCEIRA.....	20
4.1	Demonstração de Resultados.....	20
4.1.1.	Evolução dos Proveitos.....	21
4.1.1.1	Venda de Bens e Prestação de Serviços.....	22
4.1.1.2	Impostos e Taxas.....	23
4.1.1.3	Transferências e Subsídios Obtidos.....	25
4.1.1.4	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	26
4.1.1.5	Proveitos e Ganhos Financeiros	27
4.1.1.6	Proveitos e Ganhos Extraordinários.....	28
4.1.2.	Evolução dos Custos	29
4.1.2.1	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.....	30
4.1.2.2	Fornecimento e Serviços Externos	30
4.1.2.3	Custos com o Pessoal	33
4.1.2.4	Transferências e Subsídios Correntes Concedidos.....	34
4.1.2.5	Outros Custos e Perdas Operacionais	36
4.1.2.6	Custos e Perdas Financeiras	36
4.1.2.7	Custos e Perdas Extraordinários.....	36
4.2	Análise Comparativa da Evolução da Estrutura do Balanço	38
4.2.1	Análise da Estrutura do Ativo	39
4.2.1.1	Análise da Estrutura do Imobilizado.....	40
4.2.1.2	Análise das Existências.....	41
4.2.1.3	Análise das Dívidas de Terceiros.....	41
4.2.1.4	Análise das Disponibilidades.....	43
4.2.1.5	Análise dos Acréscimos e Diferimentos	43
4.2.2	Análise da Estrutura do Passivo.....	44
4.2.2.1	Análise do Passivo – Médio e Longo Prazo	44
4.2.2.2	Análise do Passivo – Curto Prazo.....	45
4.2.2.3	Análise dos Acréscimos e Diferimentos	47
4.2.3	Análise da Estrutura dos Fundos Próprios.....	50
4.2.4	Indicadores de Análise	51
4.3	Endividamento Municipal	53
4.3.1	Enquadramento.....	53
4.3.2	Limites Legais do Endividamento	55
4.3.3	Dívida Desagregada por Rubricas.....	56
5.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	58
6.	BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	59
7.	ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	62
II.	RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO	75
1.	INTRODUÇÃO	75
2.	PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	76

M. J. L.
J. H.
J. H.
J. H.

Luís
of
A

MVL
Jitu
67
GA
AB

3.	ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.....	77
3.1	Ovar Forma- Empresa Municipal para o Ensino e Formação, EM	77
3.2	Fundação de Carnaval de Ovar	77
4.	EVOLUÇÃO ECONÓMICO- FINANCEIRA CONSOLIDADA.....	78
4.1	Demonstração de Resultados Consolidados	78
4.1.1.	Evolução dos Proveitos.....	78
4.1.2.	Evolução dos Custos	79
4.2	Análise Comparativa da Evolução da Estrutura do Balanço Consolidado 80	
4.3	Indicadores de Análise	82
5.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	84
6.	ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	88
	Nota 1 - Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas	88
	Nota 2 - Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada	89
	Nota 3 - Informações relativas aos procedimentos de consolidação.....	89
	Nota 4 - Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo	90
	Nota 5 - Informações sobre saldos e fluxos financeiros	90
	Nota 6 - Informações relativas a compromissos	91
	Nota 7 - Informações relativas a políticas contabilísticas.....	92
	Nota 8 - Informações relativas a determinadas rubricas.....	93
III.	CONTABILIDADE DE CUSTOS.....	97

IV. OUTROS DOCUMENTOS

R
m
v
k
g
d



I. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. INTRODUÇÃO

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

O presente relatório e contas devem ser lidos e analisados à luz dum contexto mais amplo, que não se resume à explicitação da actividade e da gestão municipais no ano de 2011. Há representações e imagens colectivas, e realidades, que interagem com a realidade e representações municipais, e que, ou sendo a realidade ou fazendo-se passar por ela, exigem algum esforço de descodificação e decifração, designadamente no que concerne aos efeitos, negativos ou positivos, que exercem sobre a própria gestão municipal.

O **contexto de crise**, ou mesmo de recessão, que à escala nacional ou global, se tem imposto como imaginário colectivo, não deixa, naturalmente, **de produzir efeitos à escala local e municipal**. Seria, por exemplo, expectável que, com a redução dos impostos indirectos e das taxas (de 33% e 64% respectivamente) resultante da crise económica das empresas e dos particulares, ou que a redução das transferências do Orçamento de Estado, tivessem um claro impacto negativo na gestão municipal. Esse impacto apenas não produziu efeitos mais negativos, porque outras variáveis possibilitaram devidas compensações quer do lado da receita (ligeiro aumento dos impostos directos, dos rendimentos de propriedade, da venda de bens de investimento, das transferências de capital) quer do lado da despesa corrente (redução de custos com pessoal, redução significativa da aquisição de bens e serviços, entre outras), e garantindo, apesar do contexto geral, um aumento da despesa de capital e do investimento em 23% (a despesa total diminuiu 3%). Desde já, importa destacar o seguinte: Apesar do contexto de crise, o presente relatório e contas constituem a demonstração da possibilidade de **conciliação da eficiência e do rigor financeiro com o indispensável investimento**. Trata-se do reforço duma preocupação constante que vem sendo assumida nos últimos anos, inclusive em matéria de endividamento do Município. Além de suscitar a questão sempre presente da **autonomia do poder local** face a outras **tutelas e medidas** que, pelo seu **abstraccionismo e generalização**, além de não salvaguardarem **princípios de equidade**, **podem ser mesmo contraproducentes em matéria de gestão**. Como pode constatar-se, inclusive pela análise comparada dos diferentes documentos e relatórios dos últimos anos, a preocupação com princípios elementares e essenciais de rigor, transparência, eficiência, contenção, tem vindo a ser assumida, por se considerar fundamentante em qualquer gestão pública (municipal ou não), e de forma autónoma e deliberada (não comandada apenas por imperativos legais ou agentes extrínsecos à própria acção).

O presente relatório e contas devem ser também entendidos e enquadrados na **missão assumida pela Câmara Municipal e nos Objectivos Estratégicos** definidos para o mandato, já claramente explicitados em documentos anteriores.

1. INTRODUÇÃO

A execução orçamental observada no mapa de controlo da receita, que se segue, evidencia o resultado do desempenho financeiro do Município de Ovar no ano económico de 2011 e apresenta a sua evolução comparada com o ano anterior.

CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA 2011						
Rubricas	Previsão Corrigida 2011	Receita Cobrada 2011	Taxa de Execução	Valor Relativo	Receita Cobrada 2010	Taxa Crescimento
RECEITAS CORRENTES						
Impostos Directos	9.520.000 €	10.149.000 €	107%	25%	9.416.424 €	8%
Impostos Indirectos	646.500 €	189.724 €	29%	0%	282.228 €	-33%
Taxas, multas e outras Penalidades	750.500 €	376.291 €	50%	1%	1.056.146 €	-64%
Rendimento de Propriedade	5.856.841 €	5.682.043 €	97%	14%	45.842 €	12295%
Transferências correntes	7.789.238 €	7.466.558 €	96%	18%	7.971.523 €	-6%
Venda de Bens e Prestações de serviços correntes	4.206.436 €	2.508.044 €	60%	6%	7.145.014 €	-65%
Outras Receitas Correntes	32.000 €	270.715 €	846%	1%	4.012.880 €	-93%
Total	28.801.515 €	26.642.375 €	93%	65%	29.930.057 €	-11%
RECEITAS CAPITAL						
Venda de Bens de Investimento	7.815.601 €	362.429 €	5%	1%	167.110 €	117%
Transferência de Capital	11.428.266 €	6.869.055 €	60%	17%	4.916.013 €	40%
Outras Receitas de Capital	50.000 €	8.241 €	16%	0%	11.927 €	-31%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	150.000 €	580 €	0%	0%	3.296 €	-82%
Total	19.443.867 €	7.240.306 €	37%	18%	5.098.345 €	42%
Saldo da Gerência Anterior	6.887.433 €	6.887.433 €	100%	17%	5.196.005 €	33%
Total Geral da Receita	55.132.815 €	40.770.114 €	74%	100%	40.224.407 €	1%

Da observação deste mapa evidencia-se o seguinte:

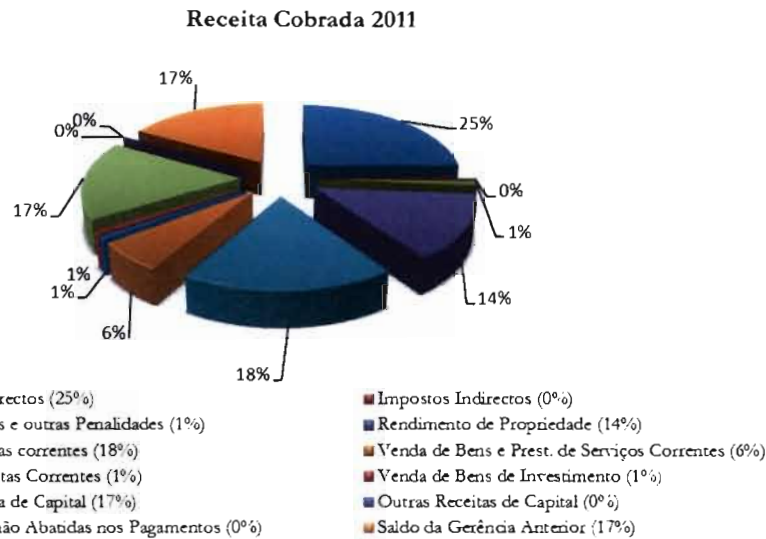
- a **receita cobrada bruta** foi de **40 770 114 Euros**, encontrando-se orçamentalmente organizada em **26 642 375 Euros** de receita corrente e **7 240 306 euros** de receita de capital, à qual acrescem **6 887 433 Euros** de saldo da gerência anterior, aprovados em sede de revisão do orçamento pelos órgãos competentes. Em comparação com o Orçamento corrigido para o ano de 2011 a execução da receita regista uma taxa de concretização global de **74%** e um **acréscimo de recursos financeiros disponíveis de 1%**, o que face ao contexto global que envolve as autarquias e o País parece uma evolução a sublinhar.

- a **receita corrente** arrecadada no ano de 2011, **no valor de 26 642 375 Euros**, apesar de ter sofrido **uma quebra de 11%** em comparação com a execução do ano anterior, continua a assumir uma importância relevante no plano financeiro da autarquia, contribuindo com **65% do total do valor global arrecadado**. A taxa de realização da receita corrente face ao orçado corrigido no ano foi de 93%.

- a **receita de capital** registada este ano foi de **7 240 306 Euros**, os quais correspondem a 18% do global, verificando-se uma evolução muito positiva, por comparação com o ano de 2010, traduzida num

acréscimo de fundos de 42%. A taxa de concretização da receita de capital face ao orçamento corrigido foi de 37%.

O gráfico seguinte ilustra a repartição da receita arrecadada pela autarquia em 2011:



Uma observação da execução da **Receita Corrente** permite evidenciar os seguintes resultados:

- Os **impostos directos**, no ano de 2011, deram um contributo superior a **10 milhões de euros** ao Orçamento Municipal, verificando-se inclusive um acréscimo da relevância percentual deste capítulo da receita, a qual em 2011 ascende a 25% do total das receitas arrecadas. Comparativamente com o ano anterior verifica-se igualmente **um crescimento de 8%**, resultante da evolução positiva registada na arrecadação do Imposto Municipal sobre Imóveis, na Derrama, no Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis e no Imposto único de Circulação. No capítulo 4 deste Relatório de Gestão, dedicado à análise da Demonstração de Resultados – Evolução dos Proveitos, em especial no subtítulo 4.1.1.2 – Impostos e Taxas, apresenta-se informação complementar da execução orçamental, a qual traduz com detalhe o comportamento dos Impostos Directos neste exercício económico.

- Os **Impostos Indirectos e as Taxas, Multas e Outras Penalidades** registaram, no ano de 2011, decréscimos acentuados, de **33% e de 64%**, fundamentalmente em consequência da crise económica que atinge quer as empresas, quer os particulares, pelo que as receitas provenientes, por exemplo, de Loteamentos e Obras, da Publicidade, da Ocupação da Via Pública, do Mercado e de outras actividades foram reduzidas em cerca de 772 359 Euros. O comportamento de cada uma destas rubricas de proveitos encontra-se tratado no mesmo capítulo da Demonstração de Resultados – 4.1.1.2 Impostos e Taxas do relatório de gestão.

- Os **Rendimentos de Propriedade** observam em 2011 uma execução excepcional, de **5 682 043 Euros**, que corresponde à receita proveniente da retribuição contratada pela concessão de infraestruturas de exploração do serviço de água e saneamento à ADRA SA – Águas da Região de Aveiro, à sociedade de Águas do Douro e Paiva SA e resultante do contrato celebrado com a EN, relativo à iluminação pública no Concelho. Nota: no ano de 2011 procedeu-se a uma alteração na classificação orçamental desta receita, pelo que os valores entre rubricas não são directamente comparáveis. No ano transato a retribuição da ADRA SA, da Sociedade Douro e Paiva e da EDP estava registada nas Outras Receitas Correntes. De referir que, no tratamento contabilístico dos proveitos gerados por via destes contratos, é aplicado o princípio da especialização do exercício económico, tendo em conta o período contratado para as referidas concessões, vide capítulo 4.1.1.4 - Demonstração de Resultados - Outros Proveitos e Ganhos Operacionais.

- Em 2011 as **Transferências Correntes** arrecadadas pela autarquia sofrem uma **quebra de 6%** na execução comparada com 2010, sendo certo que mantém um contributo importante e que ascende a **18% do valor global da receita orçamental**. Este decréscimo da receita foi provocado pela redução das transferências provenientes do Orçamento de Estado, mas também pela evolução observada em determinadas competências – actividades camarárias, por exemplo, no final do ano letivo de 2010/2011, o Município deixou de assumir a qualidade de promotor das Actividades de Enriquecimento Curricular, pelo que não procedeu à contratação direta com o Ministério da Educação dos respectivos financiamentos, logo não recebeu as correspondentes participações e transferências do Estado.

Neste capítulo da receita devem igualmente ser objeto de registo os fundos provenientes de candidaturas aprovadas, em sede intermunicipal e individualmente pela autarquia, provenientes do QREN 2007/2013, os quais se têm revelado como um importante recurso na gestão financeira da Câmara Municipal de Ovar.

Em complemento desta análise orçamental acresce a informação constante do capítulo 4.1.1.3 subordinado à análise dos proveitos referentes às Transferências e Subsídios obtidos.

- No que respeita à receita orçamental proveniente da **Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes** a execução do ano de 2011 espelha, fundamentalmente, o efeito da concessão do serviço de água e saneamento à ADRA SA. Na verdade, o Município arrecadou 2 508 044 Euros com a venda de bens e a prestação de serviços, o que confrontado com o ano transato correspondeu a uma quebra de 65% na execução da Receita, sendo certo que, mesmo nestas circunstâncias, este capítulo da receita contribui com 6% do valor global. Neste âmbito da receita, assumem particular relevância os fundos provenientes da tarifa de recolha de RSU's, da prestação de serviços desportivos na Piscina Municipal, na cultura, nos transportes e refeições escolares, para além de outros ainda provenientes dos termos do acordo com a ADRA SA, amplamente tratado no capítulo próprio - 4.1.1.1 da Demonstração de Resultados do Município.

Por fim e para encerrar a informação sobre as Receitas correntes uma referencia ao capítulo das **Outras Receitas Correntes**, cuja execução em 2011 espelha as alterações efetuadas por

contrapartida da rubrica de rendimentos de propriedade, conforme já anteriormente exposto. Ainda assim, esta rubrica acolheu receitas diversas no valor de 270 715 €uros.

- No âmbito das **Receitas de Capital** o primeiro enfoque deve ser direcionado para as **Transferências de Capital**, as quais, no ano de 2011, geraram fundos municipais no valor de **6 869 055 €uros**, o que representou um crescimento de 40% face ao ano anterior. Na verdade e apesar da já expressada redução nas transferências do Orçamento de Estado, a Câmara Municipal conseguiu, por via da execução do seu Plano de Investimentos Prioritários e da confortável situação financeira que tem vindo a consolidar ao longo dos últimos anos, fazer aprovar e executar um conjunto de candidaturas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Concelho.

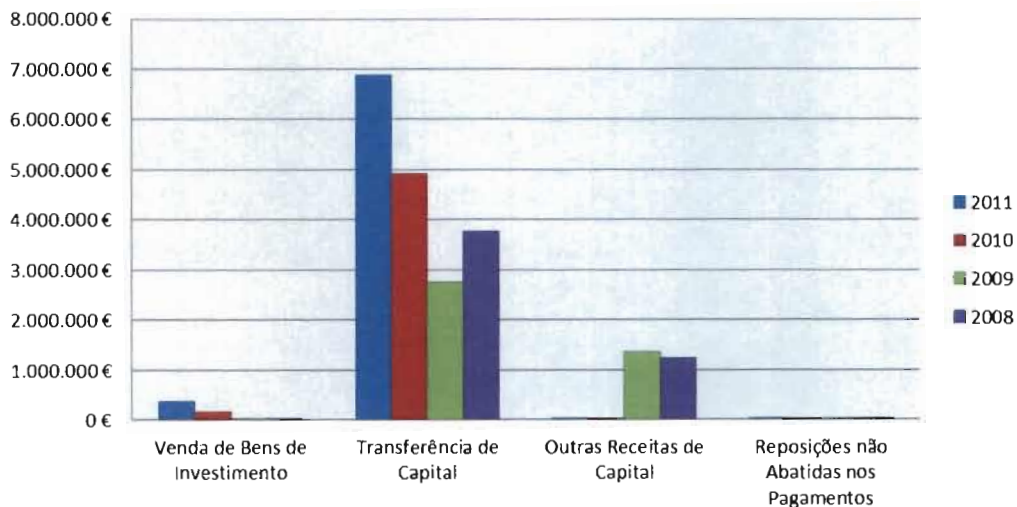
A título de exemplo e dada a sua importância merecem especial destaque as candidaturas para construção dos Centros Escolares de Maceda, Combatentes e Regedoura, em Válega; os apoios financeiros para construção dos Pavilhões Desportivos em Maceda e Arada, para a execução do Parque Ambiental do Buçaquinho, entre Esmoriz e Cortegaça, para a reconstrução e recuperação da Casa Museu Júlio Dinis, para a execução da Ecopista do Atlântico e para a Regeneração Urbana de Ovar, que tem permitido executar uma verdadeira revolução na sede do Concelho, com investimentos fundamentais para a qualidade de vida dos munícipes, como é o caso do Parque Urbano, do Mercado, da consolidação das Margens do Cáster ou da Escola de Artes e Ofícios. A par da concretização dos projetos materiais e por via da candidatura das Parcerias para a Regeneração urbana de Ovar foi possível, ao longo do ano de 2011, preparar e desenvolver projectos imateriais de valorização empresarial do azulejo, do pão de ló, de animação e diversificação cultural, incrementar o empreendedorismo e a criatividade lançando as bases do que se pretende que seja um verdadeiro centro urbano criativo e sustentável, consolidando, valorizando e ampliando as suas marcas identitárias.

O reconhecimento da importância determinante dos fundos comunitários para o desenvolvimento estratégico do Município de Ovar e para a construção de oportunidades únicas nas mais diversas áreas de atividade têm impulsionado e orientado permanentemente a ação do Executivo Municipal nesta segunda metade do mandato autárquico.

- De regresso à Rubrica das Receitas de Capital importa referir o desempenho proveniente **da venda de bens de investimento** no ano de 2011, o qual se reconhece ainda distante de objectivos satisfatórios, muito embora tenha sido possível duplicar a sua execução, comparativamente com o ano anterior. O Município de Ovar arrecadou este ano **362 429 €uros** do produto da venda dos seus bens imóveis. Nesta sede acresce referir que o património municipal tem vindo a ser objecto de um aturado trabalho de sistematização, inventariação, registo e avaliação, o qual se revela absolutamente indispensável à gestão económica e financeira da autarquia.

Em complemento desta análise orçamental são apresentados **dois gráficos que traduzem a evolução da Receita Corrente e de Capital cobrada nos últimos quatro anos no Município de Ovar** e que evidenciam algumas das conclusões expressas neste relatório, nomeadamente no que se refere à importância dos Impostos Directos, à preponderância das Transferências Correntes e de Capital, à evolução do produto da venda de bens e serviços correntes, (absolutamente condicionadas pelas decisões tomadas em matéria de exploração das infraestruturas de água e saneamento – referencia aos anos de 2009 e 2011), para além de ilustrarem a cadência da entrada de outros fluxos financeiros nas rubricas remanescentes: Impostos Indiretos, Taxas Multas e Outras Penalidades, Venda de bens de investimento, rendimentos de propriedade e outras receitas municipais.

Receita Capital Cobrada (2008 a 2011)



Por fim, será oportuno referir que nos últimos dez anos de actividade da Câmara Municipal e tendo por referência os anos de 2001 e 2011, **a receita corrente arrecadada anualmente duplicou**, (em 2001 era de 13 620 755, 41 Euros e em 2011 é de 26 642 375 euros), sendo certo que dez anos passados a Receita de Capital manteve-se oscilante entre os 6 e os 7 Milhões de Euros anuais.

No que se refere à **Despesa assumida e paga pela Câmara Municipal de Ovar no ano de 2011**, o mapa resumo que se segue evidência os seguintes dados:

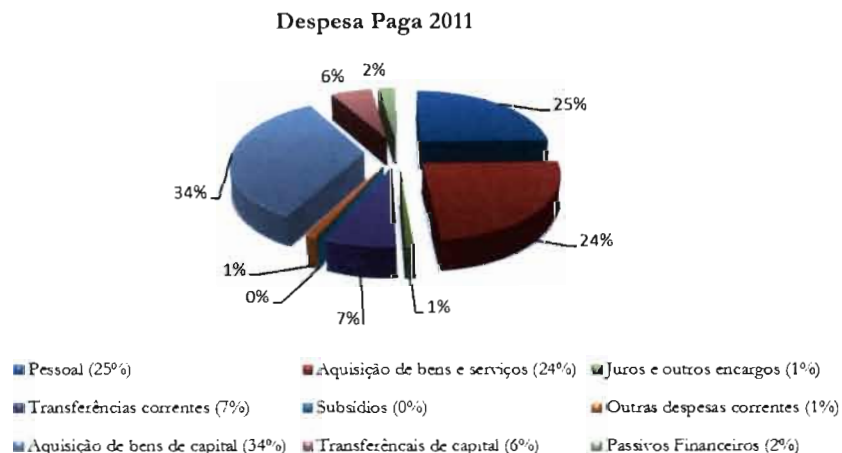
CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA 2011

Rubricas	Previsão Corrigida 2011	Despesa Paga 2011	Taxa de Execução	Valor Relativo	Despesa Paga 2010	Taxa de Crescimento
DESPESAS CORRENTES						
Pessoal	9.128.096 €	7.930.803 €	87%	25%	8.301.078 €	-4%
Aquisição de bens e serviços	11.445.709 €	7.727.468 €	68%	24%	10.309.890 €	-25%
Juros e outros encargos	315.000 €	253.041 €	80%	1%	274.168 €	-8%
Transferências correntes	2.973.110 €	2.302.044 €	77%	7%	2.880.535 €	-20%
Subsídios	11.500 €	0 €	0%	0%	8.250 €	-100%
Outras despesas correntes	505.500 €	386.251 €	76%	1%	519.323 €	-26%
Total Desp. Corrente	24.378.915 €	18.599.607 €	76%	58%	22.293.246 €	-17%
DESPESAS CAPITAL						
Aquisição de bens de capital	27.372.600 €	10.941.819 €	40%	34%	7.306.754 €	50%
Transferências de capital	2.551.300 €	1.881.448 €	74%	6%	2.893.972 €	-35%
Passivos Financeiros	830.000 €	789.760 €	95%	2%	843.002 €	-6%
Total Desp. Capital	30.753.900 €	13.613.027 €	44%	42%	11.043.728 €	23%
Total Geral da Despesa	55.132.815 €	32.212.634 €	58%	100%	33.336.974 €	-3%

A Despesa total paga no ano foi de **32 212 634 Euros**, classificada em **despesa corrente** no valor de **18 599 607 Euros** e em **despesa de capital** no valor de **13 613 027 Euros**. Por comparação com o ano anterior observa-se um decréscimo acentuado na despesa corrente assumida e paga, que ascende a um valor percentual de 17% e um comportamento inverso na rubrica que agrega as despesas de capital pagas, a qual exibe um crescimento de 23%. Globalmente e em confronto com o ano de 2010 verifica-se que a despesa paga pela autarquia decrece 3%.

Em termos estruturais constata-se que o agregado da Despesa Corrente assume um valor relativo de 58%, em contrapartida a despesa de capital representa 42% do total dos encargos assumidos. Este desempenho dos agregados financeiros da despesa revela, no ano, uma evolução positiva na sua estrutura. Face ao orçado a despesa corrente atingiu uma taxa de execução de 76%, a despesa de capital de 44% e, globalmente, o índice de execução orçamental do Município em 2011 foi de 58% face ao orçado corrigido.

O gráfico que se segue ilustra a **repartição económica da despesa paga** pela Câmara de Ovar.



Da leitura deste gráfico, combinada com o mapa do controlo orçamental da despesa, conclui-se o seguinte no que respeita ao ano de 2011:

- as **Despesas** orçamentais afetas à rubrica de **Pessoal** foram **7 930 803 Euros**, o que significou um **decréscimo de 4%** face ao executado em 2010. Para este efeito regressivo concorreram vários fatores com especial ênfase para a redução de 7 dezenas de funcionários ao serviço da autarquia, a cedência de colaboradores à ADRA SA e as reduções remuneratórias resultantes da aplicação da Lei do Orçamento de Estado. O capítulo 4.1.2.3 da Demonstração de resultados, sob a epígrafe *Custos com Pessoal* apresenta com detalhe a evolução das várias rubricas que concorreram para este resultado orçamental. De qualquer modo é determinante para a gestão ter presente que as despesas com pessoal representam 25% do total das despesas efetuadas no ano económico.

- No capítulo da **aquisição de bens e serviços** a redução foi muito substancial e atingiu um percentual absolutamente excepcional de 25%, dadas as alterações verificadas no desenvolvimento da atividade municipal, nomeadamente por via da cessão da exploração do serviço de água e saneamento. Na verdade, o Município deixou de assumir um vasto conjunto de despesas que decorriam dessa actividade, como por exemplo, a contratação de serviços de tratamento de efluente à Simria SA, os serviços de cobrança postal dos clientes da autarquia, as despesas inerentes às intervenções de manutenção e conservação das redes e muitas outras. Por outro lado, a autarquia passou a suportar o custo com a água consumida em todas as instalações municipais. Para além deste conjunto de fatores que determinaram a redução da despesa afeta à aquisição de bens e serviços, observou-se a redução do custo com transportes escolares, com as refeições escolares, com a electricidade, com serviços de higiene e limpeza, entre outros. Sobre este capítulo específico recomenda-se a consulta da informação disponível na Demonstração de resultados – subtítulo 4.1.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos. Reitera-se que este agregado da despesa, pela sua natural importância, 24% da despesa total paga em 2011, encontra-se em permanente avaliação e monitorização pelos responsáveis da autarquia.

- No ano de 2011, a Câmara de Ovar suportou os **juros e outros encargos** decorrentes dos processos de empréstimos contratados ao longo do tempo, no valor global de **253 041 Euros**, o que significou uma redução de 8%, conseqüente com a diminuição do valor dos financiamentos bancários em amortização. Ainda no âmbito deste relatório é apresentado um capítulo específico dedicado ao passivo 4.2.2 e outro ao endividamento municipal 4.3, os quais facultam toda a informação respeitante a esta temática. Acresce referir que o Município de Ovar não contraiu qualquer empréstimo de curto, médio ou longo prazo neste ano, o que se acontece repetidamente há precisamente 5 anos.

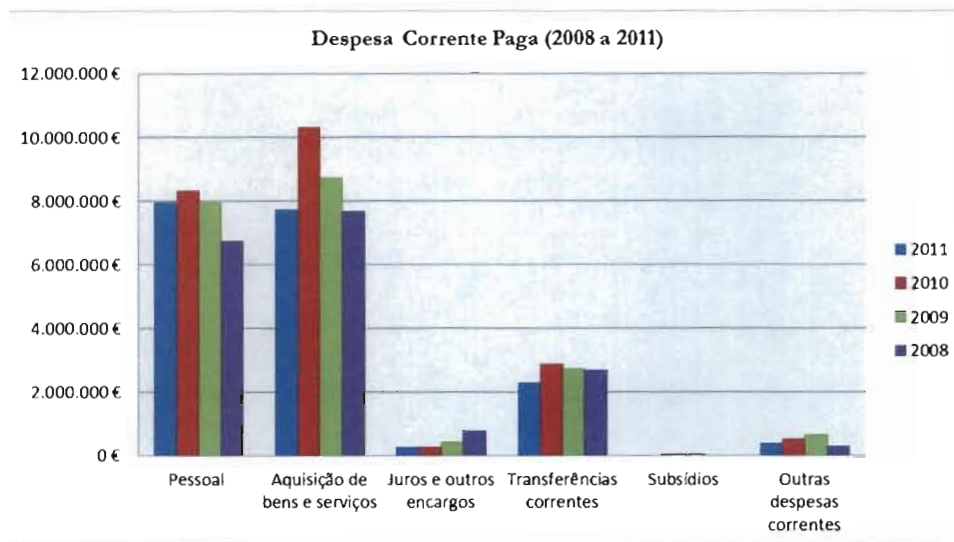
- No capítulo das **Transferências correntes** a despesa apresenta igualmente um decréscimo de 20% face ao ano transato, sendo certo que as transferências efectuadas ascendem a 2 302 044 Euros e representam 7% do total assumido no ano. Para este desempenho orçamental foram decisivas opções efectuadas pela autarquia no que se refere à promoção das atividades de

enriquecimento curricular, as quais deixaram de ser assumidas diretamente pelo Município, bem como as transformações operadas no modelo de gestão da piscina municipal. Para além destas alterações de modelos de gestão consensualizaram-se outras reduções nas transferências para as freguesias e para os Agrupamentos de Escolas do Concelho.

- Por fim, as **Outras Despesas Correntes** que observaram uma redução de impato semelhante à ocorrida na rubrica de aquisição de bens e serviços, no valor percentual de 26%, traduzindo uma despesa efectuada de 386 251 €uros.

O gráfico seguinte ilustra a evolução das componentes da Despesa Corrente do Município de Ovar, ao longo dos últimos quatro anos, evidenciando também os resultados do mapa resumo que serviu de base à análise anteriormente efetuada, destacando-se a importância das componentes afectas aos custos com pessoal, à aquisição de bens e serviços e, numa dimensão mais reduzida, com as transferências correntes.

Se atentarmos na evolução da Despesas Correntes ao longo dos últimos dez anos verificamos que, este ano, pela primeira vez, conseguimos produzir uma redução, que não foi simbólica, mas verdadeiramente excepcional de 17%, face ao patamar de execução do ano passado. À semelhança do observado nas receitas correntes, verifica-se a duplicação das despesas correntes assumidas entre 2001 e 2009, sendo certo que as receitas correntes sempre foram superiores às despesas correntes e sempre libertaram recursos para a concretização de investimento no Município.



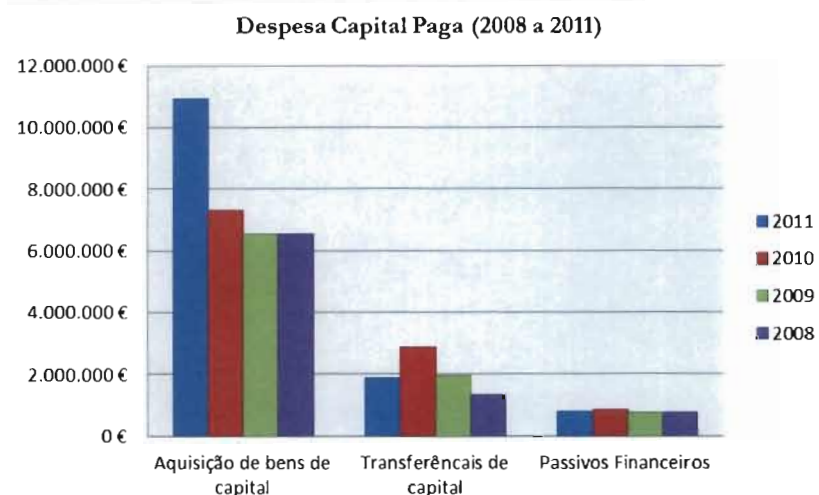
No que se refere às **Despesas de Capital** concretizadas em 2011 e conforme já referido o seu desempenho foi igualmente excepcional, traduzindo-se num **crescimento de 23%** em comparação com 2010. Assim, o Município assumiu e realizou **13 613 027 €uros de despesa de capital**, o que representa 42% do valor global.

Neste âmbito merece relevo a rubrica destinada à **aquisição de bens de capital**, que corresponde e acolhe na íntegra o **Plano Plurianual de Investimentos**, cujo índice de crescimento é **de 50%**, ou seja, traduziu um **investimento no ano muito próximo dos 11 milhões de euros**. Nota: o capítulo do relatório de gestão dedicado à observação das Grandes Opções do Plano evidenciará com detalhe os resultados obtidos nesta matéria.

No que se refere às **Transferências de Capital pagas em 2011** observamos uma **redução de 35%** tendo como termo de referência o ano de 2010, sendo certo que as mesmas correspondem a uma despesa paga de 1 881 448 Euros. Assim, constatamos ajustes nas transferências de capital para as Freguesias, para as Instituições Sem Fins Lucrativos, verificando-se que a principal diferença e mais relevante em termos financeiros, resultou da obrigação contratual do Município realizar o seu capital na ADRA SA, no ano de 2010, o que implicou uma transferência no valor de 1 242 150 Euros, o que obviamente não se repetiu em 2011.

Por fim, a última das rubricas classificadas como de capital, que corresponde aos **Passivos Financeiros**, a qual **sofreu um decréscimo de 6%**, constatando-se que o valor canalizado para a amortização dos empréstimos foi de **789 760 Euros**.

De seguida e em consonância com os elementos anteriormente apresentados, segue-se gráfico que ilustra a evolução de todas as componentes das Despesas de Capital, nos últimos 4 anos. De referir ainda que nos **últimos dez anos, as despesas de capital cresceram 61,5% no Município de Ovar**.



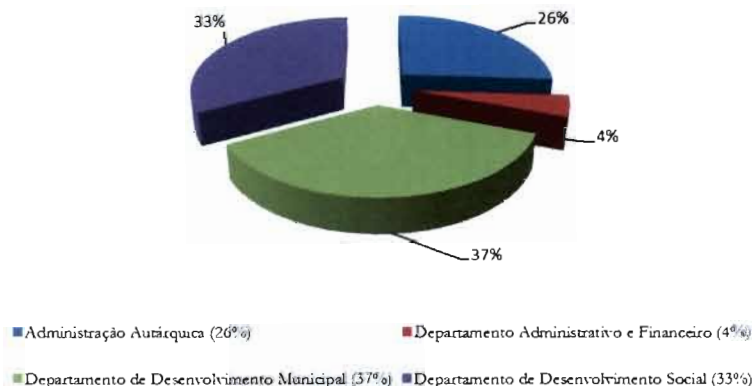
Em complemento da análise apresentada e referente à execução orçamental do Município de Ovar, segue-se o já habitual Mapa resumo da Despesa realizada segundo a classificação orgânica da despesa, ou seja, em função do Organigrama em vigor nesta data.

Rubricas	Previsão	Despesa	Taxa de	Valor	Despesa	Taxa de
	Corrigida 2011	Paga 2011	Execução Relativo		Paga 2010	Crescimento
01 - Administração Autárquica	11.281.740 €	8.387.893 €	74%	26%	8.866.621 €	-5%
0101 - Assembleia Municipal	68.500 €	31.931 €	47%	0%	44.660 €	-29%
0102 - Câmara Municipal	8.553.590 €	6.022.592 €	70%	19%	6.392.281 €	-6%
0103 - Operações Financeiras	1.145.000 €	1.042.801 €	91%	3%	1.117.170 €	-7%
0104 - Gabinete de Apoio à Presidência	176.750 €	148.488 €	84%	0%	156.845 € (1)	-5%
0105 - Protecção Cívil	323.000 €	311.398 €	96%	1%	265.205 €	17%
0106 - Serviço de TIC e Modernização Administrativa	630.350 €	532.237 €	84%	2%	660.793 €	-19%
0107 - Gabinete de Auditoria e Qualidade	6.500 €	0 €	0%	0%	0 €	0%
0108 - Gabinete de Apoio à Vereação	106.050 €	90.204 €	85%	0%	156.845 € (1)	-42%
0109 - Serviço de Veterinária	102.850 €	60.200 €	59%	0%	72.823 €	-17%
0110 - Gabinete de Candidaturas	95.300 €	84.905 €	88%	0%	0 €	
0111 - Gabinete de Comunicação	72.850 €	63.138 €	87%	0%	0 €	
02 - Departamento Administrativo e Financeiro	1.990.766 €	1.469.603 €	74%	5%	1.649.728 €	-11%
0201 - Divisão Administrativa e de Atendimento	355.641 €	316.602 €	89%	1%	393.519 €	-20%
0202 - Divisão Financeira	824.175 €	549.552 €	67%	2%	698.076 € (2)	-21%
0203 - Divisão Jurídica e Fiscalização	502.775 €	407.257 €	81%	1%	401.099 €	2%
0204 - Divisão de Recursos Humanos	308.175 €	196.193 €	64%	1%	157.034 €	25%
03 - Departamento de Desenvolvimento Municipal	22.708.396 €	11.786.566 €	52%	37%	15.344.128 €	-23%
0301 - Divisão de Ambiente	7.038.700 €	4.765.140 €	68%	15%	7.199.323 € (3)	-34%
0302 - Divisão de Gestão Urbanística	465.270 €	380.651 €	82%	1%	431.666 €	-12%
0303 - Divisão de Conservação e Serviços Urbanos	3.536.074 €	2.134.269 €	60%	7%	1.762.437 € (4)	21%
0304 - Divisão de Projectos e Obras Municipais	10.406.940 €	3.983.055 €	38%	12%	5.464.472 €	-27%
0305 - Divisão de Plan. Apoio ao Empreed. e Gestão do Patr.	1.261.412 €	523.452 €	41%	2%	486.230 € (5)	8%
04 - Departamento de Desenvolvimento Social	19.151.913 €	10.568.571 €	55%	33%	7.476.497 €	41%
0401 - Divisão de Acção Social e Saúde	2.135.875 €	615.161 €	29%	2%	627.350 € (6)	-2%
0402 - Divisão de Cultura	3.106.328 €	1.592.206 €	51%	5%	2.921.460 € (7)	-45%
0403 - Divisão de Desporto, Juventude e Tempos Livres	5.149.675 €	2.905.424 €	56%	9%	436.579 € (8)	565%
0404 - Divisão de Educação	8.760.035 €	5.455.780 €	62%	17%	3.491.107 € (9)	56%
Total Geral da Despesa	55.132.815 €	32.212.634 €	58%	100%	33.336.974 €	-3%

Nota: Em virtude da alteração da classificação orgânica em 2011, as classificações de 2010 foram distribuídas pela orgânica mais adequada, de forma a tornar a informação comparável, conforme notas seguintes

- (1) - Inclui Gabinete de Apoio ao Presidente e Eleitos Locais (50%)
- (2) - Inclui Armazém Municipal
- (3) - Inclui Serviço de Higiene Pública; Serviço de Resíduos Sólidos Urbanos; Divisão de Águas e Saneamento; Sector de Apoio Administrativo (50%)
- (4) - Inclui Serviço de Gestão de Espaços Públicos; Serviço de Conservação, Gestão e Manutenção de Equipamentos; Sector de Apoio Administrativo (50%)
- (5) - Inclui Serviço SIG; Divisão de Planeamento e Apoio ao Empreendedorismo
- (6) - Inclui Divisão de Desenvolvimento Social; Sector de Apoio Administrativo (25%)
- (7) - Inclui Serviço Cultural, Desp., Património, Museus e Turismo; Serviço das Bibliotecas; Sector de Apoio Administrativo (25%)
- (8) - Serviço de Piscina Municipal e Equipamentos Desportivos; Sector de Apoio Administrativo (25%)
- (9) - Inclui Sector de Apoio Administrativo (25%)

Despesa Paga por Orgânica 2011



Handwritten notes in blue ink, possibly a list or checklist, located on the left margin.



Handwritten signature in blue ink, located in the top right corner.

2. A EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO NO ANO DE 2011

2. A EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO NO ANO DE 2011

Rubricas	Previsão Corrigida 2011	Realizado Total 2011	Tx. Execução Física 2011	Valor Relativo 2011	Realização Financeira 2011	Tx. Execução Financeira 2011	Valor Relativo 2011	Realização Financeira 2010	Tx. Crescimento
EDUCAÇÃO	7.583.110 €	4.554.163 €	60%	22%	4.505.612 €	59%	22%	2.503.340 €	80%
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	30.000 €	6.959 €	23%	0%	6.959 €	23%	0%	39.331 €	-82%
ENSINO BÁSICO - 1º CICLO	442.000 €	211.857 €	48%	1%	211.857 €	48%	1%	492.380 €	-57%
CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO	0 €	0 €	0%	0%	0 €	0%	0%	272 €	100%
APOIOS ESCOLARES CORRENTES	1.900.160 €	1.161.283 €	61%	6%	1.126.059 €	59%	5%	876.754 €	28%
OVARFORMA	14.000 €	0 €	0%	0%	0 €	0%	0%	8.250 €	-100%
ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	552.500 €	531.078 €	96%	3%	531.078 €	96%	3%	817.494 €	-35%
CENTROS ESCOLARES	4.644.450 €	2.642.987 €	57%	13%	2.629.659 €	57%	13%	268.858 €	878%
CULTURA, DESP., JUVENTUDE/TEMPOS LIVRES	5.339.500 €	2.338.131 €	44%	11%	2.327.741 €	44%	11%	887.408 €	162%
CULTURA	1.438.000 €	470.452 €	33%	2%	460.501 €	32%	2%	507.611 €	-9%
DESPORTOS E TEMPOS LIVRES	3.901.500 €	1.867.679 €	48%	9%	1.867.240 €	48%	9%	379.797 €	392%
ACÇÃO SOCIAL	175.000 €	54.833 €	31%	0%	54.833 €	31%	0%	0 €	-100%
SAÚDE	97.500 €	0 €	0%	0%	0 €	0%	0%	0 €	0%
HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO	6.135.430 €	2.524.321 €	41%	12%	2.427.843 €	40%	12%	3.052.943 €	-20%
HABITAÇÃO	1.115.000 €	91.666 €	8%	0%	91.666 €	8%	0%	71.111 €	29%
PLANEAMENTO URBANÍSTICO	190.000 €	43.010 €	23%	0%	34.962 €	18%	0%	19.153 €	83%
PLANO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	1.380.000 €	1.131.147 €	82%	5%	1.054.109 €	76%	5%	1.136.397 €	-7%
URBANIZAÇÃO	2.284.200 €	910.606 €	40%	4%	910.606 €	40%	4%	1.104.530 €	-18%
ARRANJOS URBANÍSTICOS	584.730 €	201.918 €	35%	1%	201.918 €	35%	1%	537.126 €	-62%
INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS	581.500 €	145.975 €	25%	1%	134.583 €	23%	1%	184.627 €	-27%
SANEAMENTO E ÁGUAS PLUVIAIS	2.267.500 €	2.064.126 €	91%	10%	2.064.126 €	91%	10%	3.450.006 €	-40%
REDE DE SANEAMENTO E PLUVIAIS	412.500 €	324.801 €	79%	2%	324.801 €	79%	2%	1.738.366 €	-81%
HIGIENE PÚBLICA E LIMPEZA	1.815.000 €	1.739.325 €	96%	8%	1.739.325 €	96%	8%	1.711.640 €	2%
CEMITÉRIOS	40.000 €	0 €	0%	0%	0 €	0%	0%	0 €	0%
PROTECÇÃO CIVIL	318.000 €	311.398 €	98%	1%	311.398 €	98%	2%	305.205 €	2%
SERVIÇOS MUNICIPAIS DE PROTECÇÃO CIVIL	12.500 €	7.724 €	62%	0%	7.724 €	62%	0%	11.435 €	-32%
APOIO A CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS	305.500 €	303.674 €	99%	1%	303.674 €	99%	1%	293.770 €	3%
DESENV. ECONÓMICO/ABASTEC. PÚBLICO	2.830.572 €	1.450.829 €	51%	7%	1.443.252 €	51%	7%	1.089.045 €	33%
ÁGUA	66.630 €	55.423 €	83%	0%	55.423 €	83%	0%	565.239 €	-90%
MERCADOS E FEIRAS	1.713.000 €	886.888 €	52%	4%	883.309 €	52%	4%	53.180 €	1561%
MUDANÇA DE PAÍÓIS BASE DE MACEDA	204.000 €	204.000 €	100%	1%	204.000 €	100%	1%	204.000 €	0%
ZONA LÚDICA, COMERCIAL A NORTE DE OVAR	25.000 €	0 €	0%	0%	0 €	0%	0%	17.019 €	-100%
INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO	821.942 €	304.518 €	37%	1%	300.520 €	37%	1%	249.606 €	20%
COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES	6.247.120 €	2.125.884 €	34%	10%	2.152.859 €	34%	10%	2.962.712 €	-27%
REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO	5.856.720 €	1.973.975 €	34%	9%	2.000.950 €	34%	10%	2.835.223 €	-29%
SINALIZAÇÕES, TRÁNSITO E TOPONÍMIA	225.400 €	25.589 €	11%	0%	25.589 €	11%	0%	47.213 €	-46%
ESTACIONAMENTOS	165.000 €	126.320 €	77%	1%	126.320 €	77%	1%	80.276 €	57%
DEFESA DO MEIO AMBIENTE	2.377.000 €	872.062 €	37%	4%	848.435 €	36%	4%	82.686 €	926%
PARQUES E JARDINS	2.302.000 €	868.459 €	38%	4%	844.832 €	37%	4%	82.686 €	922%
DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO	75.000 €	3.604 €	5%	0%	3.604 €	5%	0%	0 €	0%
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	1.449.000 €	663.595 €	46%	3%	632.711 €	44%	3%	678.607 €	-7%
CONSERVAÇÃO, BENEFICIAÇÃO E AQUISIÇÃO	820.000 €	181.756 €	22%	1%	158.658 €	19%	1%	125.136 €	27%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	441.000 €	317.831 €	72%	2%	310.045 €	70%	2%	553.471 €	-44%
ADMINISTRAÇÃO GERAL	188.000 €	164.009 €	87%	1%	164.009 €	87%	1%	0 €	0%
APOIO À INSTALAÇÃO DAS JUNTAS FREGUESIA	1.096.000 €	404.596 €	37%	2%	404.596 €	37%	2%	8.010 €	100%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.091.800 €	1.636.536 €	78%	8%	1.633.642 €	78%	8%	2.620.897 €	-38%
INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	759.000 €	351.806 €	46%	2%	348.912 €	46%	2%	0 €	0%
JUNTAS DE FREGUESIAS - PROTOCOLO	403.600 €	403.600 €	100%	2%	403.600 €	100%	2%	479.600 €	-16%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	929.200 €	881.130 €	95%	4%	881.130 €	95%	4%	2.141.297 €	-59%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.357.410 €	1.911.156 €	81%	9%	1.861.676 €	79%	9%	1.752.671 €	6%
JUNTAS DE FREGUESIA - PROTOCOLO	588.340 €	467.212 €	79%	2%	467.212 €	79%	2%	494.695 €	-6%
INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.541.570 €	1.315.026 €	85%	6%	1.282.201 €	83%	6%	1.074.741 €	19%
AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS	200.500 €	128.919 €	64%	1%	112.263 €	56%	1%	183.236 €	-39%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	27.000 €	0 €	0%	0%	0 €	0%	0%	0 €	0%
TOTAL	40.364.942 €	20.911.631 €	52%	100%	20.668.724 €	51%	100%	19.393.529 €	7%

A atividade do Município de Ovar encontra-se financeiramente espelhada no Quadro Resumo supra apresentado, o qual contém informação sobre a execução física das Grandes Opções do Plano – despesa facturada - e sobre a execução financeira – despesa paga – ao longo do ano e afecta a cada uma das áreas de competência municipal. Importa ainda referir que as **Grandes Opções do Plano englobam a execução do Plano Plurianual de Actividades e o Mapa das actividades mais Relevantes**, cuja execução também se encontra em anexo ao presente documento de prestação de contas.

No ano de 2011 a **execução física das GOP's foi de 20 911 631 Euros**, o que representa uma taxa de execução de **52% face ao orçamento corrigido**, a **execução financeira foi de 20 668 724 Euros**, o que representa um **índice de crescimento de 7% face ao ano de 2010**. De sublinhar que

nos últimos quatro anos a execução física das GOP's tem vindo sempre a crescer, de modo sustentado.

O Quadro resumo dedicado às GOP's evidencia as prioridades de ação municipal no ano de 2011, destacando-se o **investimento direcionado para a Educação**, em especial para os Centros Escolares, em cumprimento da Carta Educativa do Concelho, homologada pelo Ministério. Assim, observa-se que a Educação concentrou **22% do investimento realizado**, o que representou um incremento excepcional de 80% face à despesa realizada em 2010. Neste âmbito os centros escolares prioritários representaram 13% do global e os apoios escolares correntes – transportes e refeições - 6%. O investimento nos centros escolares prioritários só tem sido possível de realizar com o contributo do QREN 2007/2013 e dada a situação financeira da autarquia, uma vez que a taxa de esforço do Município é idêntica à dos fundos comunitários, considerando inclusive a despesa com instalações provisórias para as escolas, enquanto decorrem as empreitadas, como é o caso da **Escola dos Combatentes em Ovar e de Maceda**. Em cumprimento do plano de Acção para o mandato autárquico e já em 2012 foi consignada a empreitada de construção do **Centro Escolar da Regedoura, em Válega**. Como bem se compreende e já se encontra expresso neste relatório o investimento municipal direto afeto às AEC's diminuiu, em resultado da avaliação realizada e da assunção pelos Agrupamentos de Escolas desta iniciativa.

Ainda nesta sede e devidamente enquadrada na consolidação das contas do Grupo Municipal, efectuada nestes documentos de prestação de contas, merece relevo o efeito do trabalho desenvolvido pela **Ovarforma EM no ano de 2011**, durante o qual se procedeu a alterações diversas nos modelos de gestão, as quais se traduziram numa melhoria efetiva do Resultado líquido da empresa e na aprovação de candidaturas ao QREN, decisivas para a actividade permanente da sociedade.

Evoluindo na análise destaca-se como prioridade de investimento nas GOP's 2011 a rubrica da **Cultura, Desporto, Juventude e Tempos Livres**, que absorve 11% do valor global, em resultado de um investimento excepcional de 2 338 131 €uros. Nesta área de acção o destaque provém do investimento afecto aos equipamentos Desportivos, especificamente aos Pavilhões em construção nas Freguesias de Maceda e Arada e, por exemplo, à execução da Ecopista do Atlântico que irá efetuar a ligação entre as Praias de Esmoriz, Cortegaça, Maceda e Furadouro. Também neste capítulo tem sido fundamental o financiamento contratado proveniente do QREN, (quer através do POVT, quer através do POR Centro), bem como a capacidade de realização e de gestão municipal, pois as normas de concretização das candidaturas são de uma exigência e complexidade crescentes e implicam um árduo trabalho de coordenação e competência técnica. Ainda no ano de 2011 foi relevante o esforço direcionado para a reabilitação e modernização da Piscina Municipal, a qual acolhe centenas de praticantes de natação.

No subcapítulo da **Cultura**, a execução de 2011 referência o arranque da empreitada de reabilitação e renovação da Casa Museu Júlio Dinis, a execução do projecto da Escola de Artes e

Ofícios e o seu lançamento a concurso público, o projeto em curso para reabilitação do cineteatro do Esmoriztur e o pleno funcionamento do Centro de Arte de Ovar, cuja programação tem vindo a ser objecto de necessários ajustes. Também nesta matéria a execução das intervenções estruturantes só tem sido possível com o apoio do QREN 2007/2013.

No capítulo da **Habitação e Urbanização** o investimento realizado foi outra das prioridades do ano de 2011, absorvendo 12% do valor global, num montante superior a 2,5 milhões de Euros. Nesta matéria importa referir expressamente o esforço que tem vindo a ser direcionado para o Plano de Eficiência Energética do Concelho, o qual já permite apresentar resultados, por exemplo ao nível da redução dos custos, mas também o enorme investimento realizado em 2011 para que fosse possível arrancar com a **empreitada de construção do Parque Urbano de Ovar**, projetada e preparada ao longo dos últimos dez anos. Para além do inegável esforço financeiro necessário ao processo de aquisição de parcelas de terreno afetas ao Parque, (que no momento já ultrapassa o montante de 1 Milhão de Euros), releva-se todo o trabalho administrativo, burocrático e técnico de articulação com cerca de uma centena de proprietários. Por fim, importa salientar o trabalho de coordenação de todo o projecto de execução, que para além de implicar a articulação com diversas entidades e empresas, tem-se revelado de especial complexidade dada a dimensão do projecto, os recursos existentes e as circunstâncias que o envolvem e influenciam diariamente.

No âmbito da **Habitação Social** e durante este ano as prioridades de ação foram repartidas entre o projeto de realojamento de população carenciada residente no Bairro Piscatório da Praia de Esmoriz, em articulação com o IHRU - Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, a conclusão da reabilitação e a entrega de 6 fogos no Conjunto Habitacional do Sargaçal, em Válega, as intervenções de melhoria e conservação nos conjuntos habitacionais propriedade da autarquia – os quais, no seu conjunto, representam cerca de 150 fogos – e as medidas de apoio social às famílias, nomeadamente a concessão de apoio ao arrendamento no mercado privado, o que permitiu uma intervenção com resultados de curto prazo.

De regresso à execução das GOP's evidencia-se o investimento canalizado para a **higiene pública e limpeza**, no capítulo do **Saneamento e Águas Pluviais**, e a **conservação e beneficiação da rede viária e sinalização na rubrica das Comunicações e Transportes**, as quais no seu conjunto absorvem 20% do montante global, traduzindo um investimento direto de 4,2 Milhões de Euros. Neste âmbito destaque para a despesa resultante dos contratos celebrados com a Ersuc relativos à recolha, tratamento e transporte dos RSU's e às variadas intervenções de reabilitação e conservação da rede viária, em todas as Freguesias do Concelho, bem como a despesa assumida no ano, referente aos terrenos afetos às Passagens desniveladas de Maceda, Cortegaça e S. Miguel.

Da observação atenta da execução das GOP's destaque ainda para as **Transferências Correntes e de Capital executadas**, as quais no seu conjunto perfazem **17% do valor global investido em 2011, cerca de 3,5 Milhões de Euros**, tendo como principais destinatários: a sociedade Pólis da Ria de Aveiro e da Barrinha de Esmoriz, a CIRA – Região de Aveiro para execução dos

projectos intermunicipais, as Juntas de Freguesia, os Agrupamentos de Escolas, as Instituições Sem Fins Lucrativos, as Corporações de Bombeiros, entre outras.

Para concluir a análise das GOP's importa ainda referir o investimento direccionado para a rubrica do **desenvolvimento económico e de abastecimento público**, que acolhe e traduz o esforço financeiro realizado para beneficiação e renovação do **Mercado de Ovar**, (sem que o equipamento deixasse de funcionar durante o período de execução das obras), evidentemente enquadrado na candidatura das **Parcerias para a Regeneração Urbana de Ovar** e o pagamento da última parte do acordo celebrado com o **Ministério da Defesa Nacional**, com vista à conclusão do Protocolo para transferência dos Paióis na Base aérea de Maceda. Acresce referir o investimento realizado nesta sede para promoção dos Projectos Imateriais da Regeneração Urbana de Ovar, enquadrados com os objetivos da inovação e do desenvolvimento sustentável do Concelho.

Por fim, a menção expressa ao cumprimento dos desideratos do Plano de Acção para o mandato autárquico, nomeadamente no que respeita ao incremento da **qualidade de vida no Concelho**, consubstanciada, por exemplo, no arranque de projectos estruturantes, como foi o caso do Parque do Buçaquinho, no território das Freguesias de Esmoriz e Cortegaça, do Parque Urbano de Ovar e da Casa da Junta de Freguesia de S. João, todos eles referenciados ao ano de 2011.

Em complemento da acção municipal e nas áreas estratégicas como é o caso da água, do saneamento, da intervenção na Ria e na Barrinha de Esmoriz, na defesa da costa, na saúde, na rede viária nacional e nas infraestruturas ferroviárias aguarda-se que a Administração Central e as entidades competentes realizem a parte do investimento que lhes compete, para que os objectivos do desenvolvimento sustentável do Concelho sejam alcançados.

Em Síntese:

1. Temos vindo a procurar resistir (ou mesmo contrariar) ao clima de crise, de dificuldades e de incerteza que, nos últimos anos, tem envolvido de forma clara o poder local. Por exemplo, a redução de transferências do Orçamento de Estado (em anos sucessivos e este ano em 5%) foi claramente contrariada por uma estratégia e por uma política do Município de procura e contratualização de Fundos Comunitários. Os reflexos negativos da crise nos impostos indirectos (loteamentos, obras, publicidade, etc.) foram, em parte, compensados por via dos impostos directos, pela melhoria na venda de bens de investimento, e, sobretudo, por uma estratégia consistente de redução de despesa corrente.
2. Nos últimos cinco anos não houve contração de qualquer empréstimo, a receita corrente tem não só garantido a despesa corrente, como tem existido a

preocupação de libertar recursos para investimento. De salientar, mais uma vez, a redução significativa da despesa corrente (- 17%), associada ao aumento significativo do investimento e despesa e capital (23%). A presente situação resulta de gestão criteriosa, não dispensa a continuidade de concentração dos recursos no que é prioritário e essencial, e exige uma avaliação permanente e procura de soluções e respostas inovadoras que garantam serviços com qualidade crescente, sustentabilidade, e com os menores custos.

3. Aumento do Investimento Municipal, em contraciclo, mas, seguramente, com efeitos positivos na economia local e nacional, designadamente, no sector privado. Temos consciência e clara demonstração prática de que a aposta exclusiva na contenção e na conseqüente recessão, é manifestamente prejudicial ao crescimento e ao emprego. E que, por isso, a aplicação generalizada de medidas abstractas, assumidas de forma "apriorística" e "directiva", com tendência genericamente restritiva, sem atenção a especificidades e à indispensável autonomia local, são inadequadas e, eventualmente prejudiciais às economias locais ou ao todo nacional. Desde que possível, viável, necessário, selectivo e sustentável, o investimento deve continuar como prioridade. De salientar, neste contexto, a importância estrutural dos Impostos Directos e a aplicação estratégica de recursos do QREN.
4. O presente relatório revela reflexos da adesão à ADRA, com implicações claras na diminuição da receita corrente (resultante da não exploração dos serviços), compensada com a redução de despesa corrente (recursos humanos, menores custos de prestações de serviços- SIMRIA, ADPAIVA- custos com redes e menores custos de exploração). A este propósito, o Município de Ovar espera sejam honrados compromissos assinados, quer em matéria de retribuição contratada para 2012, quer no que concerne aos investimentos previstos e contratados, quer no que respeita aos dividendos devidos pela exploração do sistema. Entendemos que nenhum contexto excepcional justificará desrespeito por um Estado de Direito (a que certamente as entidades fiscalizadoras do Estado estarão atentas) ou por investimentos essenciais à qualidade de vida e saúde dos cidadãos.
5. O relatório e contas caracteriza-se por um saldo de conta de gerência significativo. De referir que se trata de saldo indispensável para as contrapartidas financeiras necessárias ao investimento em curso.
6. É possível constatar que alguns dos serviços prestados pelo município têm exploração deficitária (RSU.s, Actividades Culturais, Acção Social, Desporto, entre outras). Trata-se de matéria que exige acompanhamento e avaliação permanentes. Mas entende-se que, dentro do possível e dado o actual contexto de dificuldades das famílias e do tecido empresarial, não podemos ignorar preocupações sociais no exercício da própria gestão municipal. Aliás, por

força das circunstâncias, a Acção Social assume-se como prioritária, obrigando a ajustamentos de atividades e intervenções junto das famílias, das escolas, dos diferentes serviços municipais.

7. O presente relatório e contas revelam respeito pelas prioridades e pelo Programa de Acção definido para o mandato, na Educação, Desporto, Cultura, Requalificação Ambiental, Eficiência Energética, Mobilidade, Acessibilidades, Regeneração Urbana, Acção Social, Qualidade de Vida, Administração Municipal.
8. Reitera-se o equilíbrio financeiro e a eficiência, o que, aliás vem sendo reconhecido pelas tutelas e por entidade externa, designadamente, no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses.
9. Reconhece-se a necessidade de convergência e concentração numa visão estratégica do desenvolvimento do concelho, sempre indispensáveis, aprofundando a identidade, reforçando a integração intermunicipal, ampliando a articulação com o tecido empresarial, assumindo um planeamento estratégico, garantindo sustentabilidade aos equipamentos, propondo novas candidaturas, apostando na inovação consistente, assumindo e antecipando um futuro cada vez mais exigente.

A todos aqueles que deram contributo para a elaboração destes documentos, a nossa gratidão e apreço.

Ovar, 02 de Abril de 2012

O Presidente da Câmara Municipal de Ovar,

Prof. Dr. Manuel Alves de Oliveira



P
Nivel
Vite
a
94
d
d

3. MOVIMENTOS FINANCEIROS

3. MOVIMENTOS FINANCEIROS

3.1 Movimentos Financeiros

Na gerência de 2011, foram **contabilizados 35.988.287 euros de entradas de fundos** no Município de Ovar. Deste montante, 33.882.681 euros decorrem de receitas orçamentais, enquanto que 2.105.606 euros correspondem a recebimentos por operações de tesouraria. Se a estes montantes adicionarmos o saldo da gerência anterior, no montante de 7.945.710 euros, atingimos um total de entradas de fundos de 43.933.997 euros, conforme se pode comprovar no quadro seguinte.

Designação	Operações Orçamentais	Operações Tesouraria	Total
Saldo da Gerência Anterior	6.887.433 €	1.058.277 €	7.945.710 €
Cobranças efectuadas	33.882.681 €	2.105.606 €	35.988.287 €
Pagamentos realizados	32.212.634 €	1.907.445 €	34.120.079 €
Saldo para a Gerência Seguinte	8.557.479 €	1.256.438 €	9.813.917 €

No que diz respeito aos pagamentos realizados, é possível observar-se que o Município de Ovar efectuou **pagamentos no montante de 34.120.079 euros**, sendo 32.212.634 euros resultantes de pagamentos orçamentais e 1.907.445 euros resultantes de operações de tesouraria.

Desta forma, uma vez que o valor global dos recebimentos é superior em cerca de 1.778.208 euros aos pagamentos efectuados, e existindo saldo da gerência anterior no valor de 7.945.710 euros, **o saldo para a gerência seguinte é no montante de 9.813.917 euros**. Este saldo decompõe-se em 8.557.479 euros relativos a operações orçamentais e 1.256.438 euros relativos a operações de tesouraria.

3.2 Saldo da Gerência

A análise a efetuar de seguida tem como objetivo o cálculo do **Saldo Real do Exercício**, no sentido de evidenciar, de forma mais objetiva a gestão financeira executada, uma vez que este indicador contabiliza os encargos não pagos do exercício.

Dos elementos constantes no quadro seguinte, podemos constatar um **acréscimo do saldo da gerência no valor de 1.670.047 euros**. Em relação ao **Saldo Real do Exercício**, observa-se um decréscimo de 648.719 euros comparativamente com o período anterior.

Designação	2011	2010	Variação
Saldo Inicial de Gerência	6.887.433 €	5.196.005 €	1.691.428 €
Receitas Correntes	26.642.375 €	29.930.057 €	-3.287.682 €
Receitas de Capital	7.239.726 €	5.095.049 €	2.144.676 €
Receitas Outras	580 €	3.296 €	-2.716 €
Receitas Totais	33.882.681 €	35.028.402 €	-1.145.721 €
Despesas Correntes	18.599.607 €	22.293.246 €	-3.693.639 €
Despesas de capital	13.613.027 €	11.043.728 €	2.569.299 €
Despesas Totais	32.212.634 €	33.336.974 €	-1.124.340 €
Saldo Corrente	8.042.768 €	7.636.811 €	405.957 €
Receitas Correntes - Despesas Correntes			0 €
Saldo de Capital	-6.373.301 €	-5.948.679 €	-424.623 €
Receitas de Capital - Despesas de capital			0 €
Saldo do Exercício	1.670.047 €	1.691.428 €	-21.381 €
Saldo Corrente + Saldo de Capital + Receitas Outras			0 €
Encargos não pagos*	385.911 €	266.998 €	118.913 €
Encargos transitados de anos anteriores	266.998 €	775.423 €	-508.425 €
			0 €
Saldo Real do Exercício	1.551.134 €	2.199.853 €	-648.719 €
Saldo do exercício - Encargos não pagos + Encargos transitados de anos anteriores			0 €
			0 €
Saldo da Gerência	8.557.480 €	6.887.433 €	1.670.047 €
Saldo Inicial da Gerência + Saldo do exercício			

* Corresponde à diferença entre o valor facturado e o valor pago - Posição do Orçamento da Despesa

Importa, ainda, realçar que o saldo corrente, no exercício de 2011, apresenta um crescimento de 405.957 euros, sendo por si só suficiente para gerar **poupança corrente** susceptível de ser aplicada no investimento efetuado pelo Município.

Handwritten notes in blue ink, possibly initials or a signature, located on the left margin.



4. EVOLUÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

4. EVOLUÇÃO ECONÓMICO- FINANCEIRA

De acordo com o disposto na alínea b) do ponto 13 - Relatório de Gestão, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), serve o presente capítulo para efetuar uma análise resumida da situação económico-financeira da autarquia. A apreciação feita, seguidamente, tem como documentos contabilísticos de base, **o Balanço e a Demonstração de Resultados**.

4.1 Demonstração de Resultados

A análise do desempenho da Edilidade numa ótica de custos e proveitos é proporcionada pela Demonstração de Resultados por natureza, que demonstra o resultado do exercício económico e o modo como foi aplicado.

A ótica de custos e proveitos por natureza permite a apresentação sistemática daqueles valores em resultados operacionais, financeiros e extraordinários.

O Município de Ovar obteve, à data de 31 de Dezembro de 2011, um **Resultado Líquido do Exercício** no valor de **2.908.779 euros**, resultante de um total de **Custos** de **24.346.595 euros** e de **Proveitos** no valor de **27.255.374 euros**.

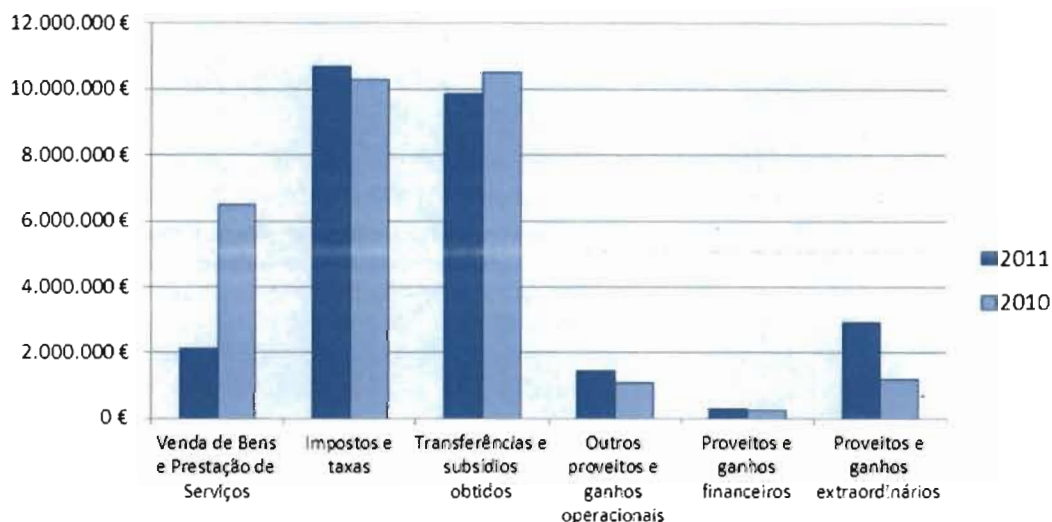
Actividade	2011	
	Valor	%
Custos e perdas		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	302.715 €	1,2
Fornecimento e serviços externos	7.705.668 €	31,6
Transf. e subsídios correntes concedidos e prest. sociais	2.428.230 €	10,0
Custos com o pessoal	7.370.952 €	30,3
Outros custos e perdas operacionais	106.440 €	0,4
Amortizações do exercício	3.932.432 €	16,2
Provisões do exercício	296.274 €	1,2
Custos e perdas financeiros	241.629 €	1,0
Custos e perdas extraordinários	1.962.255 €	8,1
Total Custos	24.346.595 €	100,0
Proveitos e ganhos		
Venda de Bens e Prestação de Serviços	2.127.878 €	7,8
Impostos e taxas	10.662.780 €	39,1
Transferências e subsídios obtidos	9.845.824 €	36,1
Outros proveitos e ganhos operacionais	1.427.149 €	5,2
Proveitos e ganhos financeiros	269.930 €	1,0
Proveitos e ganhos extraordinários	2.921.813 €	10,7
Total Proveitos	27.255.374 €	100,0
Resultado Líquido do Exercício	2.908.779 €	

A explicação em pormenor da evolução de cada uma das rubricas de custos e proveitos será efetuada nos capítulos seguintes.

4.1.1. Evolução dos Proveitos

Da análise do quadro e do gráfico abaixo apresentados, pode observar-se a evolução dos proveitos relativamente ao ano anterior.

Conta	Proveitos	2011		2010		Variação 2011/2010	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
71	Venda de Bens e Prestação de Serviços	2.127.878 €	7,8	6.476.568 €	21,8	-4.348.690 €	-67,1
72	Impostos e taxas	10.662.780 €	39,1	10.299.314 €	34,6	363.465 €	3,5
74	Transferências e subsídios obtidos	9.845.824 €	36,1	10.480.967 €	35,3	-635.143 €	-6,1
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	1.427.149 €	5,2	1.064.108 €	3,6	363.041 €	34,1
78	Proveitos e ganhos financeiros	269.930 €	1,0	230.072 €	0,8	39.857 €	17,3
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.921.813 €	10,7	1.178.470 €	4,0	1.743.344 €	147,9
TOTAL		27.255.374 €	100,0	29.729.500 €	100,0	-2.474.126 €	-8,3



Conforme se pode constatar, os **proveitos da autarquia**, no exercício de 2011, **registam um decréscimo global**, quando comparados com o exercício anterior, no montante de **2.474.126 euros**, a que corresponde uma variação negativa de **cerca de 8,3%**. Apesar de se verificarem aumentos nos proveitos relativos a Impostos e Taxas, Outros Proveitos e Ganhos Operacionais, Proveitos e Ganhos Financeiros e em Proveitos e Ganhos Extraordinários, as diminuições ocorridas nas rubricas de Transferências e Subsídios Obtidos e Venda de Bens e Prestação de Serviços, (sobretudo nesta última), superaram os referidos aumentos.

Com efeito, face ao ano anterior, a rubrica de Venda de Bens e Prestação de Serviços passa a representar apenas 7,8% do total dos proveitos, em confronto com os anteriores 21,8%. Verifica-se assim, no ano de 2011, uma alteração da estrutura de proveitos, representando os **Impostos e**

Taxas, as Transferências e Subsídios Obtidos e os Proveitos e Ganhos Extraordinários a quase totalidade dos proveitos alcançados (cerca de 86%).

4.1.1.1 Venda de Bens e Prestação de Serviços

O quadro seguinte apresenta, de forma desagregada, as rubricas que constituem a **Venda de Bens e Prestação de Serviços**.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Venda de bens						
Água	74.862 €	3,5	2.443.853 €	37,7	-2.368.991 €	-96,9
Publicações e impressos	900 €	0,0	3.432 €	0,1	-2.532 €	-73,8
Produtos agrícolas	12.362 €	0,6	434 €	0,0	11.928 €	2748,9
Outros bens	75.962 €	3,6	160 €	0,0	75.802 €	47426,5
Prestação de serviços						
Serviços culturais	25.829 €	1,2	42.256 €	0,7	-16.428 €	-38,9
Serviços desportivos	206.651 €	9,7	234.477 €	3,6	-27.825 €	-11,9
Saneamento	60.670 €	2,9	1.999.139 €	30,9	-1.938.469 €	-97,0
Resíduos sólidos	1.184.909 €	55,7	1.208.533 €	18,7	-23.624 €	-2,0
Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	20.749 €	1,0	50.470 €	0,8	-29.721 €	-58,9
Trabalho por conta de particulares	0 €	0,0	72.971 €	1,1	-72.971 €	-100,0
Cemitérios	4.013 €	0,2	5.033 €	0,1	-1.020 €	-20,3
Parques de estacionamento	17.362 €	0,8	19.892 €	0,3	-2.531 €	-12,7
Parques de campismo	55.861 €	2,6	68.480 €	1,1	-12.619 €	-18,4
Outros serviços	389.154 €	18,3	344.892 €	5,3	44.262 €	12,8
Reembolsos e Anulações	-1.405 €	-0,1	-17.452 €	-0,3	16.047 €	-91,9
TOTAL	2.127.878 €	100,0	6.476.568 €	100,0	-4.348.690 €	-67,1

Conforme se pode observar pela análise do quadro acima, esta rubrica apresenta, em termos globais, um decréscimo significativo a que corresponde uma variação negativa de 4.348.690 euros.

Apresentam-se seguidamente notas justificativas das principais variações ocorridas:

- A diminuição ocorrida na **Venda de Água, Prestação de Serviços de Saneamento e Trabalho por Conta de Particulares** resulta da implementação do contrato de parceria pública, celebrado entre o Estado e os Municípios da Região, que deu origem à criação da empresa Adra – Águas da Região de Aveiro, S.A., (a qual, desde 01 de Janeiro de 2011, assumiu a gestão e exploração dos serviços de água e saneamento no Município de Ovar).

Note-se que, o valor apresentado como proveito, no ano de 2011, para a Venda de Água e Prestação de Serviços de Saneamento, corresponde a 50% da faturação emitida pela Adra SA, relativa às tarifas fixas de água e saneamento do mês de Janeiro desse ano, conforme acordo celebrado entre esta entidade e o Município de Ovar.

No que diz respeito à rubrica de saneamento, o seu valor reflete ainda a faturação efetuada pelo Município de Ovar de tarifas de utilização de saneamento, referentes serviços efetuados no final do ano de 2010;

- A rubrica de **Outros bens** registou um aumento de cerca de 76 mil euros em resultado da venda de viaturas e material diverso, (afeto à exploração da atividade de água e saneamento), à Adra, S.A., aquando da adesão do Município de Ovar;
- Os proveitos relativos a **Serviços Culturais** sofreram uma diminuição em consequência da reorganização da programação cultural do Centro de Arte de Ovar, ajustada ao público utente e ao período de dificuldades em que vivemos;
- A quebra verificada nos proveitos relacionados com os **Serviços Desportivos**, prende-se com a alteração regulamentar registada ao nível do pagamento das mensalidades, introduzida com a entrada em vigor, no ano letivo de 2011/2012, do novo Regulamento de Utilização e Funcionamento da Piscina Municipal de Ovar. Assim, de acordo com as regras definidas, os utentes pagam, no ato da inscrição, somente **uma mensalidade**, ao contrário do que acontecia no ano letivo anterior, em que se exigia o pagamento relativo a **duas mensalidades** aquando da respetiva inscrição. Por essa razão, os proveitos relativos aos primeiros meses de funcionamento da piscina, no ano de 2010, eram superiores aos do período homólogo do ano anterior.
- A diminuição verificada nos **Resíduos Sólidos (RSU's)** prende-se com o facto dos valores do ano de 2010 terem incorporado uma operação de regularização, sequencial à conferência da base de dados, que deu origem à deliberação de Câmara, assumida em Dezembro desse mesmo ano, de anulação de dívida relativa a RSU's. Os proveitos relativos a RSU's do ano de 2011 apresentam um aumento face ao ano anterior, uma vez ponderado o valor referente a essa regularização;
- A redução dos proveitos de **Transporte coletivos de pessoas e mercadorias** prende-se com as alterações ocorridas no modelo de atribuição do subsídio para transporte escolar;
- A diminuição observada nos proveitos, resultante da exploração de **Parques de Campismo**, verifica-se não só porque, no ano de 2010, foram contabilizados 13 meses de exploração e em 2011 apenas 11 meses, mas também porque relativamente ao mesmo período ocorreu uma diminuição real destes proveitos;
- No que diz respeito à rubrica de **Outros Serviços**, o respetivo aumento teve origem na realização, no ano de 2011, da arrematação de quiosques em hasta pública, o que não ocorreu no ano de 2010. O valor mais significativo incluído nesta classe de proveitos refere-se às receitas provenientes das **cantinas escolares**, as quais ascenderam a 294.214 euros, no ano de 2011. O valor destas receitas apresenta um decréscimo de cerca de 6.552 euros, face ao ano anterior, em consequência da diminuição de refeições servidas (379.789 em 2010 e 376 892 em 2011).

4.1.1.2 Impostos e Taxas

Da informação constante do quadro sobre a liquidação de **Impostos e Taxas** verifica-se uma **variação positiva de 363.465 euros**, a que corresponde uma variação global desta rubrica de 3,5%.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos						
Impostos directos						
Imposto municipal sobre imóveis	6.144.283 €	57,62	5.804.684 €	56,36	339.599 €	5,9
Imposto único de circulação	860.524 €	8,07	797.882 €	7,75	62.643 €	7,9
Imp. municipal s/ transm. onerosas de imóveis	1.837.316 €	17,23	1.803.420 €	17,51	33.896 €	1,9
Derrama	1.296.683 €	12,16	976.419 €	9,48	320.264 €	32,8
Contribuição autárquica	10.194 €	0,10	5.446 €	0,05	4.748 €	87,2
Imposto municipal de sisa	0 €	0,00	28.574 €	0,28	-28.574 €	-100,0
Impostos indirectos						
Loteamento e obras	100.024 €	0,94	136.321 €	1,32	-36.297 €	-26,6
Ocupação da via pública	6.882 €	0,06	12.265 €	0,12	-5.383 €	-43,9
Publicidade	81.096 €	0,76	132.689 €	1,29	-51.593 €	-38,9
Outros	1.723 €	0,02	959 €	0,01	763 €	79,5
Taxas						
Mercados e Feiras	70.593 €	0,66	78.960 €	0,77	-8.368 €	-10,6
Loteamento e obras	178.453 €	1,67	454.497 €	4,41	-276.045 €	-60,7
Ocupação da via pública	12.048 €	0,11	10.476 €	0,10	1.572 €	15,0
Caça, uso e porte de arma	236 €	0,00	386 €	0,00	-151 €	-39,0
Vistorias	0 €	0,00	11.904 €	0,12	-11.904 €	-100,0
Outras taxas e licenças	62.727 €	0,59	44.433 €	0,43	18.294 €	41,2
TOTAL	10.662.780 €	100,0	10.299.314 €	100,0	363.465 €	3,5

Nesta rubrica, os **Impostos Diretos** representam cerca de 95% dos proveitos totais e são as variações aqui ocorridas que contribuem decisivamente para o aumento global verificado. Importa referir que, os aumentos registados no Imposto Municipal sobre Imóveis, no Imposto Municipal sobre Transações de Imóveis, no Imposto Único de Circulação e na Derrama superaram os decréscimos verificados em quase todas as outras componentes desta rubrica.

A diminuição ocorrida ao nível dos proveitos, decorrentes de **impostos indirectos e das taxas** relativas a loteamentos e obras, afigura-se consequência lógica da atual conjuntura de retração e recessão económica que se vive no país e na Europa.

Os proveitos respeitantes a publicidade refletem a alteração regulamentar observada no pagamento das licenças anuais renováveis, introduzida no Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Licenças, que entrou em vigor em 28/10/2010. Assim, de acordo com o artigo 12º deste regulamento, o pagamento destas licenças, onde se inclui a publicidade, passa a ser efetuado entre o dia 15 de Novembro e o último dia útil do mês de Dezembro do ano anterior ao da sua renovação, em vez de ser efetuado no mês de Janeiro do próprio ano de renovação. Desta forma, as renovações de licenças relativas ao ano de 2011, foram pagas ainda no ano de 2010 (entre 15 de novembro e o último dia útil de Dezembro), ano esse que já incluía nestes proveitos as renovações relativas ao próprio ano, pagas em Janeiro.

Os proveitos relacionados com a **ocupação da via pública**, quer pagos por empresas, quer pagos por particulares, sofreram no seu conjunto uma diminuição em resultado da menor receita arrecadada referente a toldos, andaimes e tapumes e tubos subterrâneos.

Os proveitos relativos a **vistorias** foram reclassificados para uma conta de prestação de serviços, encontrando-se incluídos no respetivo quadro na rubrica de outros serviços (ponto 4.1.1.1), razão pela qual neste quadro apresentam-se com valor zero. De referir que este proveito também sofreu uma diminuição de 1.975 euros.

Em relação aos proveitos decorrentes de **Outras Taxas e Licenças**, a sua variação resulta fundamentalmente do acréscimo verificado na rubrica de inspeção de elevadores, como consequência do maior registo deste tipo de pedidos ocorridos no ano de 2011 (165 no ano de 2010 e 312 no ano de 2011).

4.1.1.3 Transferências e Subsídios Obtidos

A rubrica de **Transferências e Subsídios Obtidos** registou em 2011 um **decréscimo de 635.143 euros**, a que corresponde uma variação negativa de 6,1%.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento do Estado	8.494.004 €	86,3	8.941.057 €	85,3	-447.053 €	-5,0
Direcção Regional de Educação do Centro	907.913 €	9,2	1.249.242 €	11,9	-341.329 €	-27,3
STAPE	40.674 €	0,4	1.390 €	0,0	39.285 €	2827,2
Instituto da Segurança Social	23.535 €	0,2	11.537 €	0,1	11.998 €	104,0
IFAP - Inst. Financiamento Agric. e Pescas, IP	0 €	0,0	56.000 €	0,5	-56.000 €	-100,0
Direcção Geral das Autarquias Locais	84.674 €	0,9	82.851 €	0,8	1.823 €	2,2
CIRA	66.418 €	0,7	22.736 €	0,2	43.682 €	192,1
IFDR - Inst. Finan. p/ Desenv. Regional	152.493 €	1,5	43.841 €	0,4	108.652 €	247,8
Instituto do Emprego e Formação Profissional	25.298 €	0,3	2.490 €	0,0	22.808 €	916,1
POPH / QREN	49.223 €	0,5	53.233 €	0,5	-4.011 €	-7,5
Outros	1.592 €	0,0	16.591 €	0,2	-14.999 €	-90,4
TOTAL	9.845.824 €	100,0	10.480.967 €	100,0	-635.143 €	-6,1

Os valores relativos às **transferências do Orçamento de Estado**, aprovadas pela Lei nº 55-A/2010, de 31 de Dezembro, sofreram uma **redução de 5%**, a que corresponde uma variação negativa de 447.053 euros.

Apresentam-se seguidamente notas justificativas das variações dos restantes valores:

- A diminuição das transferências da Direcção Regional de Educação do Centro prende-se com o facto de, o Município de Ovar, no ano letivo de 2011/2012, não ter assumido a qualidade de entidade promotora das atividades de enriquecimento curricular. Por essa razão, a autarquia não recebeu, nos meses de setembro a dezembro de 2011, qualquer comparticipação, contrariamente ao que aconteceu no ano anterior;

- O aumento evidenciado nas transferências do STAPE resulta da organização, no ano de 2011, de eleições legislativas e presidenciais;
- Os valores transferidos pelo Instituto de Solidariedade da Segurança Social dizem respeito às transferências afetas à Comissão de Proteção de Jovens e Menores em Risco, observando-se que, no ano de 2011, foram recebidos valores equivalentes a dois semestres enquanto que, no ano de 2010, apenas se recebeu o equivalente a um semestre. Estas variações resultam de atrasos no envio destes montantes, pelo referido Instituto, ao Município de Ovar;
- O montante transferido pelo IFAP – Instituto de Financiamento de Agric. e Pescas, IP, tem como objetivo garantir o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal tendo sido contabilizada, no ano de 2010, a comparticipação relativa a dois anos civis (56.000 euros). Relativamente ao ano de 2011, o montante de 28.000 euros só foi transferido em Janeiro de 2012.
- O aumento que se verifica nas transferências provenientes da CIRA, resultam de candidaturas aprovadas no âmbito dos projetos +Maria e de Eficiência Hídrica.
- O acréscimo substancial ocorrido nas transferências correntes provenientes do IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional referem-se a comparticipações nos projectos ComOvar, Heco, Palco e Valorização do Azulejo, resultantes da execução da candidatura das Parcerias para a Regeneração Urbana (PRU).
- As verbas transferidas pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional referem-se a candidaturas aprovadas no âmbito da reinserção no mercado de trabalho de pessoas desempregadas que auferem apenas o rendimento social de inserção (Contrato Emprego Inserção +), ou de pessoas que se encontram em situação de desemprego;
- O valor transferido no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH), diz respeito às candidaturas aprovadas para estágios nas autarquias locais (PEPAL).

4.1.1.4 Outros Proveitos e Ganhos Operacionais

Os **Outros Proveitos e Ganhos Operacionais** registaram em 2011 um **acréscimo de 363.041 euros**, a que corresponde uma variação de 34,1%.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Concessões	1.028.296 €	72,1	1.020.131 €	95,87	8.166 €	0,8
Indem. Estragos Prov. Outrém Viat. Out. Equip.	1.972 €	0,1	1.020 €	0,10	952 €	93,3
Outros	396.881 €	27,8	42.958 €	4,04	353.923 €	823,9
TOTAL.	1.427.149 €	100,0	1.064.108 €	100,0	363.041 €	34,1

O **acréscimo verificado neste proveito** justifica-se, essencialmente, pela variação ocorrida na rubrica Outros que contempla o diferimento dos proveitos resultante dos contratos celebrados com a ADRA e a Águas do Douro e Paiva (AdDP), pelo período de duração das respectivas concessões, no sentido de dar cumprimento ao princípio da especialização do exercício. Em 31 de Dezembro de

2011, o valor reconhecido nos proveitos e ganhos operacionais, resultantes destas concessões, é de 265.545 euros. Ainda nesta rubrica, estão incluídos os proveitos relacionados com a cedência de pessoal à Adra, S.A., (que ascendem ao montante de 89.000 euros), bem como os proveitos referentes aos consumos de electricidade relativos a infraestruturas de água e saneamento cedidas, os quais foram faturados à Adra, S.A.

O proveito contabilizado na rubrica de **Concessões** resulta do contrato de concessão de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, celebrado entre o Município e a EDP, na sequência do qual é transferida trimestralmente uma renda, calculada conforme o previsto no anexo II do Decreto-Lei 230/2008, de 27 de Novembro.

4.1.1.5 Proveitos e Ganhos Financeiros

Analisando os **Proveitos e Ganhos Financeiros**, constata-se uma variação positiva de 17,3% a que corresponde o valor de 39.857 euros.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Juros obtidos	69.220 €	25,64	24.817 €	10,79	44.403 €	178,9
Rendimentos de imóveis	151.249 €	56,03	181.505 €	78,89	-30.256 €	-16,7
Rendimentos de participação de capital	45.342 €	16,80	19.355 €	8,41	25.987 €	134,3
Outros proveitos	4.118 €	1,53	4.395 €	1,91	-278 €	-6,3
TOTAL	269.930 €	100,0	230.072 €	100,0	39.857 €	17,3

A variação positiva dos **Juros Obtidos** resulta da liquidez da autarquia que se tem traduzido na existência de **saldos médios elevados nas contas de depósitos à ordem, as quais são remuneradas.**

A diminuição que se verifica nos rendimentos de imóveis resulta do facto das verbas anteriormente recebidas pelo aluguer de espaço para colocação de antenas das empresas Portugal Telecom e Be-Towering, S.A. (instaladas no reservatório elevado de Ovar e no depósito elevado do Furadouro) serem agora receita da Adra, SA, em consequência do contrato de transferência das infraestruturas, celebrado com esta entidade. Por outro lado, no ano de 2010, estes rendimentos incluíam o valor de 18.000 euros, relativo às últimas prestações para pagamento do contrato de cessão de exploração do restaurante Vela Areinho, o qual previa o respetivo pagamento de forma faseada. Em 2011, os rendimentos recebidos, decorrentes deste contrato dizem respeito somente às respetivas rendas mensais.

A receita contabilizada na rubrica de **Rendimentos de Participação de Capital**, diz respeito aos dividendos do Município de Ovar de 2010 com as sociedades Águas do Douro e Paiva, S.A., ERSUC, S.A. e ADRA S.A..

4.1.1.6 Proveitos e Ganhos Extraordinários

Por fim, e no que se refere à rubrica dos **Proveitos e Ganhos Extraordinários**, verifica-se, em termos globais, um aumento de **1.743.344 euros**.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ganhos na alienação de imobilizações	98.365 €	3,4	133.212 €	11,3	-34.847 €	-26,2
Benefícios de penalidades contratuais						
Multas e penalidades diversas	5.873 €	0,2	393.837 €	33,4	-387.964 €	-98,5
Juros de mora	1.982 €	0,1	3.828 €	0,3	-1.845 €	-48,2
Juros compensatórios	7.240 €	0,2	14.326 €	1,2	-7.085 €	-49,5
Coimas e penalidades por contra-ordenações	36.940 €	1,3	42.913 €	3,6	-5.973 €	-13,9
Reduções de amortizações e provisões	331.107 €	11,3	44.515 €	3,8	286.592 €	643,8
Correcções relativas a exercícios anteriores	197.299 €	6,8	167.488 €	14,2	29.811 €	17,8
Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.243.006 €	76,8	378.351 €	32,1	1.864.655 €	492,8
TOTAL	2.921.813 €	100,0	1.178.470 €	100,0	1.743.344 €	147,9

Da análise do quadro anterior constata-se que a taxa de crescimento global de cerca de 148% decorre dos aumentos verificados nas rubricas de Reduções de Amortizações e Provisões, Correções Relativas a Exercícios Anteriores e Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários.

Para uma melhor compreensão das variações ocorridas, apresentam-se explicações, tais como:

- Em **Ganhos na Alienação de Imobilizações** encontram-se registadas as mais-valias realizadas com a venda de terrenos no Loteamento do Barreiro, em S. João de Ovar (3 lotes), e de lotes na zona industrial (2 lotes). O valor apresentado no ano de 2010 traduz a venda de 5 lotes de terreno no Loteamento do Barreiro, através do qual se geraram mais-valias (valor de realização – custo aquisição do terreno) superiores nesse ano, face a 2011;
- O valor de **Multas e Penalidades Diversas** incluiu, no ano de 2010, o montante de 361.920 euros arrecadado em virtude da ativação da garantia bancária, subjacente ao contrato para extração e retirada de inertes, em parte da área abrangida pelo Plano de Pormenor do Núcleo Desportivo a Norte de Ovar, não se tendo verificado nenhuma situação semelhante no ano de 2011;
- O aumento registado em **Reduções de Amortizações e Provisões** resulta da diminuição da provisão para outros riscos e encargos referente à dívida à ADSE (uma vez que já se encontra regularizada), bem como da diminuição de provisões para riscos e encargos, em consequência da conclusão dos respetivos processos judiciais;
- O valor respeitante a **Correções Relativas Exercícios Anteriores** incluem, no ano de 2011, o montante de 151.824 euros, relativo a bens do imobilizado que já sofreram amortizações em exercícios anteriores, mas cuja comparticipação foi recebida neste ano. Assim, foi calculado o valor que já deveria ter sido considerado como proveito de anos anteriores em função dos valores já amortizados, e contabilizados esses montantes nesta rubrica de proveitos. No mesmo capítulo estão ainda incluídos cerca de 16.000 euros relativos a uma amortização extraordinária de capital realizada pela Comissão de

Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro, no âmbito de empréstimos bonificados contratados pela autarquia ao abrigo da medida 1.8 do P.O. Centro – QCA III. Assim, de acordo com as instruções produzidas pelo Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL), e uma vez que, estas bonificações são pagas diretamente às instituições de crédito, os orçamentos e respetivos documentos de execução orçamental não refletem estas participações indiretas recebidas, sendo tratadas contabilisticamente apenas na óptica patrimonial.

- Na rubrica de **Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários**, estão contabilizadas as amortizações dos subsídios ao investimento, amortizações estas que tiveram um aumento substancial no ano de 2011. Esta situação decorre do facto de estarem aqui incluídos 1.806.373 euros relativos a bens que foram transferidos para a Adra, S.A., e para as Águas do Douro e Paiva S.A., por força dos contratos celebrados, e que estavam a ser objeto de especialização do exercício, no que diz respeito às respetivas participações. Assim, uma vez que o custo proveniente da amortização de tais bens deixa de existir, foi assumido o valor da participação, obtido no âmbito dos II e III QCA, como proveito pela totalidade no exercício. Estes valores poderão ser analisados de forma mais pormenorizada no ponto 4.2.2.3 – Acréscimos e Diferimentos.

4.1.2. Evolução dos Custos

O quadro e o gráfico a seguir apresentado demonstram a evolução em termos de custos totais do exercício.

Conta	Custos	2011		2010		Variação 2011/2010	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	302.715 €	1,2	713.313 €	2,5	-410.598 €	-57,6
62	Fornecimento e serviços externos	7.705.668 €	31,6	9.838.874 €	34,7	-2.133.206 €	-21,7
63	Transf. e subsídios correntes concedidos e prest. sociais	2.428.230 €	10,0	3.032.705 €	10,7	-604.475 €	-19,9
64	Custos com o pessoal	7.370.952 €	30,3	8.347.609 €	29,5	-976.656 €	-11,7
65	Outros custos e perdas operacionais	106.440 €	0,4	127.485 €	0,4	-21.045 €	-16,5
66	Amortizações do exercício	3.932.432 €	16,2	4.571.911 €	16,1	-639.480 €	-14,0
67	Provisões do exercício	296.274 €	1,2	206.690 €	0,7	89.584 €	43,3
68	Custos e perdas financeiros	241.629 €	1,0	258.875 €	0,9	-17.247 €	-6,7
69	Custos e perdas extraordinários	1.962.255 €	8,1	1.234.740 €	4,4	727.515 €	58,9
TOTAL		24.346.595 €	100,0	28.332.202 €	100,0	-3.985.607 €	-14,1

No exercício de 2011, **os custos da autarquia apresentam um decréscimo global**, quando comparados com o exercício anterior, no montante de **3.985.607 euros**, a que corresponde uma variação de **cerca de 14%**. Embora se verifiquem aumentos em algumas das componentes dos custos totais, a quase totalidade dessas rubricas sofreu uma diminuição substancial, determinando o sentido da variação global já mencionada.

Uma das diminuições mais significativas ocorreu nos **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)**, provocando a descida do peso desta componente no total dos Custos de cerca de 34,7% para 31,6%. Por outro lado, o acréscimo dos **Custos e Perdas Extraordinárias** determinou o

aumento do peso desta rubrica nos custos totais de 4,4% para 8,1%. Em todo o caso, a estrutura de custos do ano de 2011 manteve-se sensivelmente idêntica à do ano anterior, representando os **FSE**, as **Transferências e Subsídios Correntes Concedidos** e os **Custos com o Pessoal cerca de 72% do total dos custos**. O aumento que se verificou nas **Provisões do Exercício** deve-se essencialmente ao reforço das provisões para cobrança duvidosa.

Apesar da diminuição que se verificou no valor relativo às amortizações do exercício, em consequência da transferência de imobilizado para a Adra, SA e Águas do Douro e Paiva, SA, esta componente continua a representar um valor considerável no total dos custos (16%), facto a que não é alheio o elevado valor de imobilizado amortizável que consta no balanço.

4.1.2.1 Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

No âmbito do custo com as mercadorias vendidas e matérias consumidas, a diminuição verificada está relacionada quer com a redução da compra de água (matéria-prima), quer com a redução de compras de materiais associados à prestação de serviços de água e saneamento (materiais diversos).

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo						
Matérias-primas	49.554 €	16,4	334.711 €	46,9	-285.157 €	-85,2
Materiais diversos	253.161 €	83,6	378.602 €	53,1	-125.441 €	-33,1
TOTAL	302.715 €	100,0	713.313 €	100,0	-410.598 €	-57,6

4.1.2.2 Fornecimento e Serviços Externos

Os **Fornecimentos e Serviços Externos** registaram, no exercício de 2011, **uma diminuição de 2.133.206 euros**, atingindo um valor total de 7.705.668 euros.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Subcontratos						
Transportes escolares	247.390 €	3,2	350.490 €	3,6	-103.100 €	-29,4
Refeições escolares	679.425 €	8,8	716.404 €	7,3	-36.979 €	-5,2
Resíduos sólidos	1.756.223 €	22,8	1.711.640 €	17,4	44.583 €	2,6
Inspeção Elevadores	0 €	0,0	7.220 €	0,1	-7.220 €	-100,0
Fornecimento e serviços						
Electricidade	1.494.316 €	19,4	1.642.018 €	16,7	-147.701 €	-9,0
Combustíveis	110.790 €	1,4	92.051 €	0,9	18.739 €	20,4
Água	163.289 €	2,1	0 €	0,0	163.289 €	---
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	156 €	0,0	1.685 €	0,0	-1.529 €	-90,8
Livros e documentação técnica	558 €	0,0	353 €	0,0	205 €	58,2
Material de escritório	1.729 €	0,0	9.153 €	0,1	-7.423 €	-81,1
Artigos para oferta	9.096 €	0,1	41.032 €	0,4	-31.936 €	-77,8
Rendas e alugueres	405.320 €	5,3	399.937 €	4,1	5.383 €	1,3
Material de educação, cultura e recreio	9.558 €	0,1	24.786 €	0,3	-15.228 €	-61,4
Despesas de representação	664 €	0,0	350 €	0,0	314 €	89,6
Comunicação	207.610 €	2,7	311.262 €	3,2	-103.652 €	-33,3
Seguros	117.720 €	1,5	132.449 €	1,3	-14.730 €	-11,1
Transporte de mercadorias	375 €	0,0	9.276 €	0,1	-8.901 €	-96,0
Deslocações e estadas	9.963 €	0,1	7.557 €	0,1	2.406 €	31,8
Contencioso e notariado	58.668 €	0,8	4.708 €	0,0	53.960 €	1146,1
Conservação e reparação	365.024 €	4,7	458.781 €	4,7	-93.757 €	-20,4
Publicidade	43.269 €	0,6	7.234 €	0,1	36.035 €	498,1
Limpeza, higiene e conforto	77.793 €	1,0	172.385 €	1,8	-94.592 €	-54,9
Vigilância e segurança	225.767 €	2,9	199.677 €	2,0	26.090 €	13,1
Honorários	0 €	0,0	454 €	0,0	-454 €	-100,0
Trabalhos especializados	1.109.365 €	14,4	2.479.457 €	25,2	-1.370.092 €	-55,3
Artigos honoríficos e de decoração	0 €	0,0	636 €	0,0	-636 €	-100,0
Formação	3.156 €	0,0	7.383 €	0,1	-4.227 €	-57,3
Seminários, exposições e similares	0 €	0,0	423 €	0,0	-423 €	-100,0
Vestuário e Artigos Pessoais	0 €	0,0	788 €	0,0	-788 €	-100,0
Encargos de cobrança	220.742 €	2,9	469.761 €	4,8	-249.019 €	-53,0
Outros fornecimentos e serviços	387.702 €	5,0	579.526 €	5,9	-191.824 €	-33,1
TOTAL	7.705.668 €	100,0	9.838.874 €	100,0	-2.133.206 €	-21,7

Através da análise do quadro anterior são de realçar as variações ocorridas nas seguintes rubricas:

- A diminuição ocorrida nos **Transportes Escolares** decorre da alteração do modelo de concessão do apoio municipal em matéria de transportes escolares, aprovado em reunião de câmara de 02/06/2011, que entrou em vigor no ano letivo de 2011/2012. Desta forma, foi deliberado que a concessão dos apoios, através de passe escolar, fosse atribuída conforme as disposições do Decreto- Lei nº 299/84, de 5 de setembro, que prevê a concessão de transporte escolar apenas a alunos cuja distância casa-escola (com refeitório) seja superior ou igual a 4 km. Outra das alterações introduzidas e que contribuiu para a diminuição dos custos foi a atribuição de passe social aos alunos com idade superior ou igual aos 12 anos, uma vez que o passe concedido pela Câmara Municipal tem um valor dependente do preço do bilhete/nº de viagens por dia/nº de dias letivos. O passe social tem um valor fixo por mês, independentemente do nº de viagens que se realizem, pelo que o seu valor é sempre inferior ao do outro tipo de passe, nos meses com mais dias letivos;
- No que diz respeito à variação ocorrida nos custos com **Refeições Escolares**, esta decorre da diminuição do número de refeições servidas, como já foi referido aquando da análise dos proveitos das cantinas escolares, mas também em resultado da diminuição do seu custo

unitário, verificado a partir do ano lectivo de 2011/2012, em consequência do concurso público;

- Apesar de se terem verificado diminuições na quantidade de resíduos recolhidos e tratados no Município de Ovar no ano de 2011, os custos com a rubrica de **RSU's** registaram um aumento. Esta variação teve origem no acréscimo do custo de tratamento dos mesmos e da taxa de gestão de resíduos sólidos, que registaram aumentos de 6% e 14%, respetivamente.
- A diminuição do custo na rubrica **Eletricidade** resultou, essencialmente da revisão dos contratos existentes e das suas condições. Assim, no ano de 2011, procedeu-se a uma verificação dos contratos, bem como a alterações de procedimentos nesta matéria, que se traduziram numa redução efetiva de custos. Por exemplo, foram introduzidos contadores em todos os semáforos do concelho, de forma a que o pagamento de energia fosse efetuado pelo seu valor real ou através do envio de informação sobre a contagem real, no sentido da faturação não ser calculada com base em estimativas. Muito embora os preços de iluminação pública tenham sofrido um acréscimo, face a 2010 (em consequência quer da alteração da taxa do Iva de 6% para 23% a partir de Outubro de 2011, quer do aumento do custo da tarifa) a diminuição ocorrida relativamente aos restantes consumos de eletricidade, superaram o já referido aumento;
- No ano de 2011, a variação ocorrida na rubrica de **Combustíveis** decorre do aumento verificado nos custos com gás, (face ao aumento da tarifa, mas também ao aumento do Iva de 6% para 23%, registado a partir de Outubro de 2011);
- A diminuição ocorrida nos custos com **Comunicações** justifica-se pela inexistência, no ano de 2011, comparativamente com o ano anterior, de despesas postais associados à exploração de água e saneamento pela autarquia;
- A diminuição dos custos com **Seguros** decorre do resultado do concurso público, organizado no ano de 2011, pelo período de um ano, tendo produzido efeitos a partir de Junho de 2011, podendo já observar-se uma redução na ordem dos 16%, relativamente aos custos até então suportados pelo Município de Ovar. Para além desta vertente foram também revistas as condições das apólices;
- A variação negativa ocorrida na rubrica de **Conservação e Reparação** resulta do decréscimo de custos associados aos serviços de manutenção das redes de água ou de aberturas de valas e até de reposições de pavimentos ter sido muito superior ao aumento verificado em outras componentes desta rubrica, como sejam as conservações em edifícios escolares e municipais. Obviamente que o comportamento da rubrica se deve à integração na Adra, S.A.;

- No ano de 2010 foi classificado na rubrica de **Outros Fornecimentos e Serviços** o valor de 41.000 euros, relativo a anúncios que, no ano de 2011, teria sido considerado na rubrica de publicidade. Assim, se considerarmos este montante como custo de publicidade do ano de 2010, verificar-se-ia não um aumento, mas uma **diminuição destes custos na ordem dos 5.800 euros**;
- A variação ocorrida na rubrica de **Limpeza e Higiene** decorre do facto de, no ano de 2010, terem sido assumidos custos com varredura mecânica para o total do ano, enquanto que, no ano de 2011, apenas foram contratados estes serviços para os meses de setembro a dezembro;
- O acréscimo de custos na rubrica de **Vigilância e Segurança** decorre do aumento do número de horas deste serviço prestado nas instalações da Marinha, as quais passaram a ter, em 2011, vigilância 24 horas por dia, sete dias por semana;
- O decréscimo verificado na rubrica de **Trabalhos Especializados** decorre, essencialmente do facto de, no ano de 2011, o Município de Ovar já não suportar encargos com a prestação de serviços da empresa SIMRIA, por via da adesão à ADRA;
- Os custos com **Encargos de Cobrança** apresentam uma diminuição, em virtude da inexistência, no ano de 2011, das despesas associadas à faturação relativa a água e saneamento;
- A variação negativa apresentada pela rubrica **Outros Fornecimentos e Serviços** tem origem na diminuição de custos associados a serviços culturais, em consonância, aliás, com a diminuição de receita, já mencionada aquando da análise efetuada aos proveitos, mas também resulta da inexistência de custos de serviços prestados com a cobrança de receita de água e saneamento.

4.1.2.3 Custos com o Pessoal

Relativamente à conta de **Custos com o Pessoal**, verificou-se uma diminuição de **976.656 euros**, a que corresponde uma variação de 11,7%.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações	6.002.435 €	81,4	6.729.820 €	80,6	-727.385 €	-10,8
Contribuições para a Segurança Social	907.923 €	12,3	1.010.654 €	12,1	-102.731 €	-10,2
Acidentes em serviço e doenças profissionais	0 €	0,0	13.307 €	0,2	-13.307 €	-100,0
Seguros	58.657 €	0,8	59.250 €	0,7	-593 €	-1,0
Outros custos pessoal	401.937 €	5,5	534.577 €	6,4	-132.640 €	-24,8
TOTAL	7.370.952 €	100,0	8.347.609 €	100,0	-976.656 €	-11,7

Apresentam-se seguidamente notas justificativas das principais variações ocorridas:

- No que diz respeito à diminuição ocorrida nas **Remunerações**, a sua justificação encontra-se não só no facto do número de trabalhadores da autarquia ter diminuído, mas também pela imposição de **redução remuneratória** efetuada pela aplicação do artigo 19º da Lei nº 55-A/2010 (Orçamento do Estado para 2011). Para além disso, na sequência do contrato celebrado com a Adra S.A., foram cedidos a esta entidade **19 trabalhadores**, os quais deixaram de gerar custos para a autarquia (quer com remunerações, quer com suplementos a remunerações, como sejam o trabalho extraordinário e o trabalho em regime de turnos). Durante o ano de 2011 verificaram-se ainda outras saídas de trabalhadores que se encontravam ao serviço do município, quer por terem atingido o termo dos contratos, quer por ter sido concedida a aposentação requerida, tendo sido processadas pela entidade patronal todas as compensações legalmente previstas. Assim, apesar de terem ocorrido algumas entradas de trabalhadores, em termos líquidos, a autarquia registou uma **redução de 71 trabalhadores** face a 31 de Dezembro de 2010. Por outro lado, o já mencionado artigo 19º da Lei do Orçamento de Estado de 2011, aplicável quer a eleitos locais quer aos trabalhadores do município, determinou a redução das remunerações totais ilíquidas mensais de valor superior a 1.500 euros. Importa ainda referir que por força do artigo 27º da já referida Lei do Orçamento de Estado para 2011, a autarquia encontrava-se condicionada no recrutamento de trabalhadores, razão pela qual articulou com Instituto de Emprego e Formação Profissional.
- Relativamente à rubrica de **Contribuições**, a sua redução encontra-se em coerência com a variação ocorrida nos custos das remunerações do Pessoal. Além disso, no ano de 2010, esta rubrica incluía ainda o valor de 47.000 euros relativos ao montante transferido para os serviços sociais e culturais do Município de Ovar, o que não se observou em 2011.
- Na rubrica de **Outros Custos com Pessoal** estão incluídos os montantes pagos a título de despesas de saúde relativos aos colaboradores da CMO, bem como as transferências para o Serviço Nacional de Saúde efetuadas de acordo com o estipulado no artº 67º do Decreto-Lei nº 29-A/2011, de 01 de Março, as quais sofreram diminuições face ao ano de 2010.

4.1.2.4 Transferências e Subsídios Correntes Concedidos

No exercício de 2011, as **Transferências e Subsídios Correntes Concedidos** registaram uma diminuição global de 604.475 euros, a que corresponde uma variação negativa de cerca de 20%.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Municípios	12.951 €	0,5	2.520 €	0,1	10.431 €	413,9
Freguesias	467.212 €	19,2	495.562 €	16,3	-28.350 €	-5,7
Instituições sem fins lucrativos	1.586.344 €	65,3	2.095.276 €	69,1	-508.933 €	-24,3
Agrupamento de escolas	121.321 €	5,0	212.855 €	7,0	-91.535 €	-43,0
Empresas públicas municipais e intermunicipais	2.250 €	0,1	8.250 €	0,3	-6.000 €	-72,7
Famílias	52.655 €	2,2	62.511 €	2,1	-9.857 €	-15,8
Prestações sociais	185.498 €	7,6	155.730 €	5,1	29.768 €	19,1
TOTAL	2.428.230 €	100,0	3.032.705 €	100,0	-604.475 €	-19,9

A variação negativa das transferências para as Freguesias reflete a diminuição do apoio extraordinário, concedido pelo Município para a conservação de estradas e caminhos (tapamento de buracos), no âmbito do protocolo de delegação de competências celebrado com as Juntas. Comparativamente com o anterior, trata-se de uma redução de custos de 28.350 euros.

O decréscimo das transferências para Instituições sem Fins Lucrativos resulta da combinação de vários fatores. Em primeira instância, conforme foi referido que, a partir do ano letivo de 2011/2012, o Município de Ovar deixou de assumir a qualidade de entidade promotora das atividades de enriquecimento curricular, pelo que não houve necessidade de efetuar transferências para as entidades parceiras – executoras. Por outro lado, verificou-se uma diminuição nos apoios concedidos a instituições de cariz desportivo e cultural, por exemplo, o modelo de gestão da piscina municipal foi alterado, não havendo lugar a qualquer transferências para os Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município de Ovar no ano de 2011.

A diminuição dos montantes transferidos para os Agrupamentos de Escolas resulta do decréscimo do número de alunos (de 3339 ano letivo de 2010/2011 para 3039 ano letivo de 2011/2012) e de ajustes nos apoios afetos às atividades de prolongamento de horário.

O montante registado nas **transferências para as Famílias** refere-se ao apoio concedido pela autarquia ao arrendamento para habitação no mercado privado, enquadrado no âmbito do Regulamento Municipal para Atribuição de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, bem como à atribuição de **bolsas para alunos do ensino superior**. O decréscimo de custos observado nesta rubrica não corresponde a uma redução efetiva destes apoios concedidos. Na verdade, a segunda fase de candidaturas do apoio ao arrendamento, do ano de 2011, prolongou-se para o início do ano de 2012, pelo que só este ano terá execução financeira.

O valor apresentado nas **prestações sociais** reflete os encargos com a contratação de pessoal, através da modalidade de Contratos de Emprego e Inserção (CEI), em articulação com o IEFPP, mas também o apoio concedido ao nível dos transportes escolares que, no ano de 2011, é contabilizado nesta rubrica. O aumento verificado nas prestações sociais resulta, essencialmente, da alteração do modelo de concessão do benefício do transporte escolar, já referido na análise dos fornecimentos e serviços externos, bem como da sua contabilização.

4.1.2.5 Outros Custos e Perdas Operacionais

No que respeita aos **Outros Custos e Perdas Operacionais** contabilizados observa-se uma **diminuição de 21.045 euros**, a que corresponde uma variação de 16,5%.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos e Taxas	43.478 €	40,8	65.349 €	51,3	-21.871 €	-33,5
Quotizações	54.596 €	51,3	55.663 €	43,7	-1.067 €	-1,9
Indemnizações	8.366 €	7,9	6.473 €	5,1	1.893 €	29,2
TOTAL	106.440 €	100,0	127.485 €	100,0	-21.045 €	-16,5

Da análise efectuada, verifica-se um decréscimo nesta rubrica, em termos globais, resultante essencialmente da inexistência, no ano de 2011, de custos associados ao pagamento da taxa de recursos hídricos anteriormente, contabilizados na rubrica Impostos e Taxas, obviamente em resultado da actual exploração dos serviços de água e saneamento, pela Adra, S.A.

4.1.2.6 Custos e Perdas Financeiras

No ano de 2011, os **Custos e Perdas Financeiros** diminuíram em **17.246 euros**, fruto do decréscimo e inexistência de juros de mora pagos, obviamente em resultado do cumprimento integral dos prazos de pagamentos a fornecedores e empreiteiros, mas também da não ocorrência de juros por via, por exemplo dos processos judiciais ou indemnizatórios. De referir que, no ano de 2011, foi contratualizada uma garantia bancária, destinada a caucionar o pagamento das indemnizações aos proprietários dos terrenos afetos à empreitada do "Parque Urbano de Ovar", no âmbito do processo expropriativo, conforme previsto no Código das Expropriações, o que se reflete na variação dos **Outros Custos e Perdas Financeiros**.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Juros de mora	0 €	0,0	28.487 €	11,0	-28.487 €	-100,0
Juros de empréstimo de médio e longo prazo	215.464 €	89,2	218.983 €	84,6	-3.519 €	-1,6
Outros custos e perdas financeiras	26.165 €	10,8	11.405 €	4,4	14.760 €	129,4
TOTAL	241.629 €	100,0	258.875 €	100,0	-17.246 €	-6,7

4.1.2.7 Custos e Perdas Extraordinários

A rubrica dos **Custos Extraordinários** apresenta um aumento de **727.515 euros**.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Transferências de Capital Concedidas	1.881.402 €	95,9	1.109.391 €	89,8	772.011 €	69,6
Administração central	204.000 €	10,4	204.000 €	16,5	0 €	0,0
Administração local freguesias	403.600 €	20,6	479.600 €	38,8	-76.000 €	-15,8
Administração local outros	881.130 €	44,9	0 €	0,0	881.130 €	
Instituições sem fins lucrativos	388.866 €	19,8	419.216 €	34,0	-30.350 €	-7,2
Outras transferências de capital concedidas	3.806 €	0,2	6.575 €	0,5	-2.769 €	-42,1
Perdas em imobilizações	1.450 €	0,1	10 €	0,0	1.440 €	14252,5
Multas e penalidades	102 €	0,0	5.515 €	0,4	-5.413 €	-98,2
Correcções relativas a exercícios anteriores	5.562 €	0,3	117.666 €	9,5	-112.104 €	-95,3
Restituições	2.025 €	0,1	42.313 €	3,4	-40.288 €	-95,2
Outras correcções	3.537 €	0,2	75.353 €	6,1	-71.816 €	-95,3
Outros custos extraordinários	9.127 €	0,5	2.158 €	0,2	6.969 €	322,9
Indemnizações	64.612 €	3,3	0 €	0,0	64.612 €	
TOTAL	1.962.255 €	100,0	1.234.740 €	100,0	727.515 €	58,9

Relativamente a esta rubrica importa observar o seguinte:

- A rubrica de **Transferências de Capital para a Administração Central** engloba os montantes pagos ao Ministério da Defesa, no âmbito do protocolo para a mudança de paíóis na base aérea de Maceda, o qual cessou os seus efeitos em setembro de 2011, por via do cumprimento de ambas as partes.
- A redução das **Transferências de Capital para a Administração Local - Freguesias** observa-se também pelo cumprimento do estipulado no protocolo de delegação de competências celebrado com as Juntas de Freguesias no ano de 2011.
- O valor das **Transferências de Capital para a Administração Local - Outras** reflete o custo da realização de capital do Município de Ovar na sociedade Pólis da Ria de Aveiro, por via da CIRA, cujo cronograma financeiro foi reajustado, por acordo entre as partes contratantes.
- A diminuição que se verifica ao nível das **Transferências de Capital para Instituições sem Fins Lucrativos** justifica-se pela incapacidade e impossibilidade das associações realizarem investimentos. Na verdade, o pagamento dos apoios pecuniários afetos pela autarquia está sempre dependente da demonstração documental e física da realização da despesa, o que atualmente é cada vez mais difícil para as entidades sem fins lucrativos.
- O acréscimo ocorrido na rubrica de **Outros Custos Extraordinários** traduz o aumento de restituição de cauções efetuada durante o ano de 2011.
- O valor de 64.612 euros relativo a **Indemnizações** decorre de custos assumidos pelo Município, no âmbito de processos de responsabilidade civil, acionados por particulares lesados.

4.2 Análise Comparativa da Evolução da Estrutura do Balanço

A estrutura patrimonial e a evolução entre exercícios são relatadas sucintamente no Balanço, por confronto das componentes patrimoniais, respeitando a especialização dos exercícios.

O Balanço caracteriza a situação patrimonial da autarquia, através dos distintos conjuntos patrimoniais: ativo, passivo e fundos próprios.

O ativo reflete os bens e direitos da Edilidade, compreendendo os acréscimos de ganhos e custos diferidos, enquanto que o passivo espelha os deveres e compromissos perante terceiros, incluindo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. Os fundos próprios representam o património da autarquia, bem como os resultados líquidos gerados.

De seguida, apresenta-se um quadro onde poderemos verificar a evolução patrimonial do Município de Ovar, em termos absolutos e percentuais.

Descrição	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Activo Líquido	Peso de cada rubrica (%)	Activo Líquido	Peso de cada rubrica (%)	Variação Bruta	%
Activo						
Imobilizado	90.109.510	86,2	90.094.094	81,6	15.415	0,0
Existências	130.839	0,1	170.665	0,2	-39.826	-23,3
Dívidas de Terceiros	4.487.459	4,3	9.703.426	8,8	-5.215.967	-53,8
Disponibilidades	9.813.917	9,4	7.945.710	7,2	1.868.207	23,5
Acréscimos e Diferimentos	21.082	0,0	2.510.051	2,3	-2.488.969	-99,2
Total Activo	104.562.808	100,0	110.423.946	100,0	-5.861.139	-5,3
Fundos Próprios e Passivo						
Fundos Próprios						
Património	47.844.363	45,8	46.857.372	42,4	986.991	2,1
Ajustamento partes capital em empresas	101.160	0,1	0	0,0	101.160	-
Reservas	3.875.427	3,7	3.805.562	3,4	69.865	1,8
Subsídios	675.660	0,6	0	0,0	675.660	-
Doações	48.645	0,0	47.645	0,0	1.000	2,1
Reservas decorrentes de transf. ativos	-7.659.479	-7,3	0	0,0	-7.659.479	-
Resultados Transitados	20.489.912	19,6	21.419.455	19,4	-929.543	-4,3
Resultado Líquido	2.908.779	2,8	1.397.298	1,3	1.511.481	108,2
Total Fundos Próprios	68.284.467	65,3	73.527.333	66,6	-5.242.865	-7,1
Passivo						
Provisões para riscos e encargos	150.000	0,1	476.375	0,4	-326.375	-68,5
Dívidas a Terceiros						
Dívidas a Terceiros - M/L prazo	8.258.105	7,9	9.064.509	8,2	-806.403	-8,9
Dívidas a Terceiros - Curto prazo	3.914.460	3,7	4.175.567	3,8	-261.107	-6,3
Acréscimos e Diferimentos	23.955.775	22,9	23.180.163	21,0	775.613	3,3
Total Passivo	36.278.340	34,7	36.896.613	33,4	-618.273	-1,7
Total Passivo + Fundo Próprio	104.562.808	100,0	110.423.946	100,0	-5.861.139	-5,3

De acordo com os valores apresentados constata-se que, em 2011, o **Ativo diminuiu 5,3%**, os **Fundos Próprios diminuíram 7,1%** (como consequência da reserva decorrente da transferência de ativos) sendo que o **Passivo diminuiu 1,7%**.

O **Ativo** apresenta uma diminuição de **5,9 milhões de euros** que está relacionada com os decréscimos verificados ao nível das rubricas de Existências, Dívidas de Terceiros e Acréscimos e Diferimentos, essencialmente fruto da transferência das infraestruturas para a Adra, S.A. e do tratamento contabilístico do conteúdo do acordo transaccional celebrado com a Simria S.A., em 2006. Importa referir que a rubrica de **Disponibilidades** apresenta um aumento de cerca de **1,8 milhões de euros**.

No ano de 2011, o **Passivo** apresenta uma **diminuição de cerca de 618 mil euros**, motivado pela variação das rubricas de Provisões para Riscos e Encargos de 326 mil euros, Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo de 806 mil euros e de Curto Prazo de 261 mil euros. No que respeita aos Acréscimos e Diferimentos, verifica-se um aumento em cerca de 776 mil euros.

4.2.1 Análise da Estrutura do Ativo

O **Ativo Líquido**, a 31 de Dezembro de 2011, **atingiu os 104 milhões de euros**, expressando os **direitos a receber** no valor de **4,5 milhões de euros**.

Em termos percentuais, a rubrica de **Imobilizado**, cujo peso estrutural se situa nos 86%, é a **rubrica dominante do ativo**, continuando a assumir a maior relevância na estrutura patrimonial do Município.

De seguida, apresenta-se a estrutura do Ativo comparativamente ao ano anterior.



Em termos de variações absolutas, comparativamente com o ano 2010, o ativo apresenta as seguintes flutuações:

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	90.109.510 €	86,2	90.094.094 €	81,6	15.415 €	0,0
Existências	130.839 €	0,1	170.665 €	0,2	-39.826 €	-23,3
Dívidas de terceiros	4.487.459 €	4,3	9.703.426 €	8,8	-5.215.967 €	-53,8
Disponibilidades	9.813.917 €	9,4	7.945.710 €	7,2	1.868.207 €	23,5
Acréscimos e diferimentos	21.082 €	0,0	2.510.051 €	2,3	-2.488.969 €	-99,2
TOTAL	104.562.808 €	100,0	110.423.946 €	100,0	-5.861.139 €	-5,3

A estrutura do ativo líquido total, a 31 de dezembro de 2011 relativamente ao ano anterior, teve uma diminuição de **5.861.139 euros**, em consequência da diminuição das **rubricas de Dívidas de Terceiros** de 5.215.967 euros e de **Acréscimos e Diferimentos** de 2.488.969 euros. As **Disponibilidades** aumentaram, em relação ao ano anterior, no valor de 1.868.207 euros.

4.2.1.1 Análise da Estrutura do Imobilizado

A rubrica do **Imobilizado** apresenta, em termos globais, uma variação **positiva de 15 mil euros**, pois, se por um lado, as rubricas de Imobilizações Corpóreas e Investimentos Financeiros registam um aumento de 4,7 milhões de euros, por outro lado, as rubricas de Bens de Domínio Público e Imobilizações Incorpóreas diminuíram na mesma proporção, em função dos acordos celebrados com a Adra, S.A. e com a Soc. de Águas do Douro e Paiva, S.A.

A evolução da rubrica de **Imobilizações Corpóreas** reflete o esforço desenvolvido pela autarquia no exercício de 2011, para realizar um conjunto de investimentos relevantes, plasmados na execução do Plano Plurianual de Investimentos.

O acréscimo contabilizado na rubrica de **Investimentos Financeiros** resulta do acréscimo da participação financeira da autarquia na empresa ERSUC, S.A., concretizada através de incorporação de reservas, conforme deliberação da Assembleia Geral da Sociedade.

De sublinhar que a evolução contabilizada na rubrica de **Bens de Domínio Público** decorre da transferência das infraestruturas associadas à atividade de exploração de água e saneamento para a ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A. no montante de 7.118.980 euros, e para as Águas do Douro e Paiva, S.A. no montante de 540.499 euros.

Em termos de estrutura, a rubrica de **Imobilizações Corpóreas** passa a constituir, em 2011, a rubrica de maior significado com um peso relativo de **48,5%**.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Bens de domínio público	43.333.863 €	48,1	47.929.901 €	53,2	-4.596.038 €	-9,6
Imobilizações incorpóreas	647.775 €	0,7	744.979 €	0,8	-97.204 €	-13,0
Imobilizações corpóreas	43.696.314 €	48,5	39.088.817 €	43,4	4.607.497 €	11,8
Investimentos financeiros	2.431.558 €	2,7	2.330.398 €	2,6	101.160 €	4,3
TOTAL	90.109.510 €	100,0	90.094.094 €	100,0	15.415 €	0,0

Em suma, o valor do **imobilizado bruto**, à data de **31/12/2011**, é de **120.117.576 euros**, verificando-se que este valor ainda fica aquém do valor real do património do Município de Ovar. No ano de 2011, prosseguiu-se com o trabalho de conferência e registo do património imobiliário do Município de Ovar, o que apesar da afetação de recursos, até externos, não se tem revelado uma tarefa simples, nem rápida de concretizar.

Assim, considerando que as **amortizações acumuladas** ascendem ao montante de **30.008.066 euros**, menos cerca 4 milhões de euros face a 2010 - ver Mapa das Amortizações e Provisões no ponto 8.2.7 das Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados - resulta um **Imobilizado Corpóreo Líquido de 90.109.510 euros**.

4.2.1.2 Análise das Existências

O valor apresentado ao nível das existências decompõe-se da seguinte forma:

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Materiais de consumo	130.839 €		170.665 €		-39.826 €	-23,3
TOTAL	130.839 €		170.665 €		-39.826 €	-23,3

Pela análise do quadro anterior, verificamos a existência de uma diminuição de 39.826 euros ao nível dos produtos de consumo em stock no armazém municipal, em resultado do ajustamento do stock dos materiais afetos à atividade de água e saneamento.

4.2.1.3 Análise das Dívidas de Terceiros

Prosseguindo a análise do ativo, verifica-se que as **Dívidas de Terceiros**, contabilizadas em 31 de Dezembro de 2011, ascendem ao montante de **4.487.459 euros**, tal como se demonstra no quadro a seguir.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Cientes c/c						
Produtos agrícolas	0 €	0,0	32.371 €	0,3	-32.371 €	-100,0
Água	0 €	0,0	279.355 €	2,9	-279.355 €	-100,0
Outros	1.155 €	0,0	909 €	0,0	246 €	27,1
Contribuintes – Impostos Indirectos						
Toldos - Ocupação da via pública	0 €	0,0	12 €	0,0	-12 €	-100,0
Publicidade	0 €	0,0	290 €	0,0	-290 €	-100,0
Contribuintes – Taxas						
Toldos - Ocupação da via Pública	0 €	0,0	8 €	0,0	-8 €	-100,0
Utentes c/c						
Serviços culturais	1.463 €	0,0	1.200 €	0,0	263 €	22,0
Serviços desportivos	9.902 €	0,2	10.293 €	0,1	-391 €	-3,8
Saneamento	0 €	0,0	181.962 €	1,9	-181.962 €	-100,0
Resíduos sólidos	260.433 €	5,8	45.959 €	0,5	214.474 €	466,7
Trabalhos por conta de particulares	0 €	0,0	6.680 €	0,1	-6.680 €	-100,0
Parque de campismo	17.646 €	0,4	24.048 €	0,2	-6.402 €	-26,6
Outros	2.399 €	0,1	2.145 €	0,0	254 €	11,8
Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	37.094 €	0,8	180.250 €	1,9	-143.156 €	-79,4
Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo	1.154.941 €	25,7	1.419.593 €	14,6	-264.652 €	-18,6
REFER, E.P.	302 €	0,0	302 €	0,0	0 €	0,0
Águas Douro e Paiva	150.000 €	3,3	500.000 €	5,2	-350.000 €	-70,0
ADRA-Águas da Região de Aveiro	2.799.080 €	62,4	6.968.069 €	71,8	-4.168.990 €	-59,8
Outros devedores	49.920 €	1,1	46.591 €	0,5	3.329 €	7,1
Estado						
Imposto de selo	3.116 €	0,1	3.354 €	0,0	-238 €	-7,1
CGA	0 €	0,0	28 €	0,0	-28 €	-100,0
Instituto de Conservação da Natureza	6 €	0,0	6 €	0,0	-0 €	-4,8
TOTAL	4.487.459 €	100,0	9.703.426 €	100,0	-5.215.967 €	-53,8

Ao nível da rubrica de **Utentes**, o valor inscrito (291.844 euros) compreende, essencialmente, a liquidação de receita relacionada com as tarifas de **resíduos sólidos**, da exploração dos **serviços desportivos** e do **parque de campismo**, propriedade da Câmara Municipal de Ovar.

Relativamente ao valor contabilizado na rubrica de **Outros devedores (4, 1 milhões de euros)**, e tal como se pode verificar pela análise do quadro anterior, o mesmo decorre do seguinte:

1. **Contrato de parceria pública**, assinado no ano de 2010, entre o Estado Português, autarquias da Região e o Município de Ovar (ao qual já outros municípios da região tinham aderido) com vista à gestão e exploração dos serviços de água e saneamento pela empresa ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A. Esta situação teve como consequência a assinatura de um contrato de cedência de infraestruturas municipais à ADRA com contrapartidas financeiras para Município de Ovar. No final do exercício de 2011, o valor da dívida a vencer, no ano de 2012, ronda os 2,8 milhões de euros.
2. Coincidentemente, no ano de 2010, foi assinado um auto de entrega de infraestruturas de abastecimento de água da rede em alta, à empresa Águas do Douro e Paiva, Sa, cuja contrapartida financeira foi também registada nesta rubrica. No final do exercício de 2011 o valor em dívida, não vencida, rondava os 150 mil euros, montante este que já foi regularizado pela sociedade no ano de 2012.

3. Resultante do Protocolo estabelecido com o **Turismo de Portugal** o montante da comparticipação a fundo perdido, ainda **em dívida era de 1,1 milhões de euros**, relativos à construção do Parque Urbano de Ovar.

4.2.1.4 Análise das Disponibilidades

No que se refere às **Disponibilidades**, cujo valor total é de **9.813.917 euros**, estão contabilizadas, conforme se pode comprovar pelo Balancete de Tesouraria, da seguinte forma: depósitos em instituições financeiras 9.813.058 euros; caixa 860 euros.

Designação	Valor
Caixa	860 €
Depósitos em Instituições Financeiras	9.813.058 €
Caixa Geral de Depósitos	5.419.331 €
BPI	50.149 €
Banco Espirito Santo	84.162 €
Banco Santander	4.139.855 €
Caixa de Aforro de Vigo e Ourense e Pontevedra	20.455 €
Banco Montepio Geral	99.105 €
TOTAL	9.813.917 €

O valor total de Disponibilidades indicado divide-se em **saldo de gerência orçamental, no valor de 8.557.479,48 euros, e de operações de tesouraria, no valor de 1.256.437,99 euros** – ver mapa de Fluxos de Caixa. Importa sublinhar que o valor de disponibilidades municipais tem sido remunerado e encontra-se totalmente afeto ao investimento em curso.

4.2.1.5 Análise dos Acréscimos e Diferimentos

A rubrica de **Acréscimos e Diferimentos** apresenta, no ano de 2011, uma diminuição de cerca de 2,5 milhões de euros, em resultado da regularização efetuada, em compensação da rubrica de resultados transitados, do saldo transferido por via da integração dos SMAS, referente aos encargos com a SIMRIA, no montante de 2.256.977 euros.

Note-se que esta regularização, foi promovida no sentido de eliminar a reserva evidenciada na certificação legal de contas do Município de Ovar pela Revisores Oficiais de Contas. Por outro lado, no exercício 2011, cessou o protocolo com a Força Aérea, com o pagamento da última obrigação no montante de 204.000 euros.

Assim, esta rubrica engloba a especialização do exercício relativa aos juros obtidos de depósitos à ordem, rendas e seguros.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Acréscimo de proveitos						
Juros a receber	6.631 €	31,5	3.574 €	0,1	3.057 €	85,5
EN Concessão	0 €	0,0	8.376 €	0,3	-8.376 €	-100,0
Custos diferidos						
Rendas	6.680 €	31,7	7.300 €	0,3	-620 €	-8,5
Seguros	7.439 €	35,3	29.825 €	1,2	-22.386 €	-75,1
Outros custos	332 €	1,6	2.460.977 €	98,0	-2.460.645 €	-100,0
TOTAL	21.082 €	100,0	2.510.051 €	100,0	-2.488.969 €	-99,2

4.2.2 Análise da Estrutura do Passivo

No ano de 2011 verifica-se um **decréscimo do Passivo do Município de Ovar, no valor de 618.273 euros.**

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Provisões para riscos e encargos	150.000 €	0,4	476.375 €	1,3	-326.375 €	-68,5
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	8.258.105 €	22,8	9.064.509 €	24,6	-806.403 €	-8,9
Dívidas a terceiros - curto prazo	3.914.460 €	10,8	4.175.567 €	11,3	-261.107 €	-6,3
Acréscimos e Diferimentos	23.955.775 €	66,0	23.180.163 €	62,8	775.613 €	3,3
TOTAL	36.278.340 €	100,0	36.896.613 €	100,0	-618.273 €	-1,7

Da análise efectuada, verifica-se que o decréscimo contabilizado no passivo municipal se deve à redução das **Dívidas a Terceiros a Curto, Médio e Longo Prazo e à redução das Provisões**, sendo certo que, esta redução poderia atingir níveis superiores, caso a rubrica de Acréscimos e Diferimentos não registasse uma variação positiva, no montante aproximado dos 776 mil euros.

Em 2011, as **dívidas a terceiros apresentam uma diminuição total de cerca de 1 milhão de euros**, em resultado da redução das Dívidas de Médio Longo Prazo, no montante de 806 mil euros e da redução das Dívidas de Curto Prazo no montante de 261 mil euros.

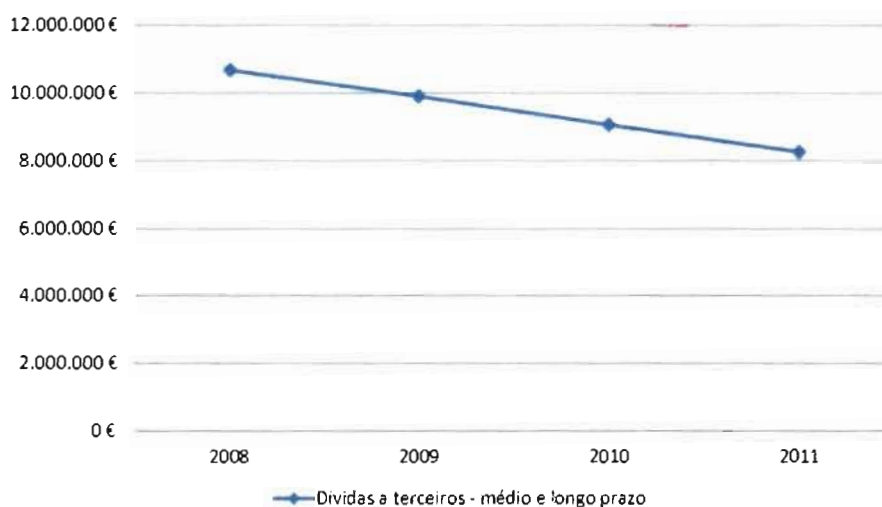
4.2.2.1 Análise do Passivo - Médio e Longo Prazo

O Passivo de Médio e Longo Prazo do Município de Ovar é exclusivamente constituído pelas dívidas a Instituições de Crédito.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Médio e Longo Prazo						
Caixa Geral de Depósitos	3.217.975 €	39,0	3.486.557 €	38,5	-268.582 €	-7,7
Caixa Nova	3.332.916 €	40,4	3.650.337 €	40,3	-317.422 €	-8,7
BPI	934.587 €	11,3	1.055.442 €	11,6	-120.854 €	-11,5
BES	523.738 €	6,3	593.570 €	6,5	-69.832 €	-11,8
INH	248.890 €	3,0	278.603 €	3,1	-29.713 €	-10,7
TOTAL	8.258.105 €	100,0	9.064.509 €	100,0	-806.403 €	-8,9

No decorrer do exercício 2011 foram efetuadas **amortizações do valor total de 806.406 euros**, sendo que, se constata uma variação positiva de 16.643 euros, quando confrontada com a execução orçamental, ao nível da classificação económica da rubrica de passivos financeiros. Esta variação resulta da amortização extraordinária de capital, efetuada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, no âmbito da linha de crédito bonificada ao investimento autárquico. Assim, de acordo com as instruções produzidas pelo Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL), e uma vez que, estas bonificações são pagas diretamente às instituições de crédito, os orçamentos e respetivos documentos de execução orçamental do Município não devem refletir estas participações indiretas recebidas, sendo tratadas apenas contabilisticamente, na ótica patrimonial.

Dívidas a terceiros - médio e longo prazo



Para uma leitura mais pormenorizada dos saldos apresentados, poderá ser consultado, o ponto 8.3.6 das Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados, o **Mapa dos Empréstimos** que contém informação detalhada das dívidas da autarquia a instituições de crédito.

4.2.2.2 Análise do Passivo – Curto Prazo

No que concerne à rubrica de **Dívidas a Terceiros de Curto Prazo**, verifica-se, no ano de 2011, um aumento de **cerca de 528 mil euros, comparativamente com o exercício anterior**, em consequência da classificação, como dívida de curto prazo das amortizações de empréstimos de médio e longo prazo, a pagar no ano de 2012. Esta alteração decorre do facto do Município passar a discriminar as dívidas a instituições de crédito no balanço, de acordo com o critério da sua exigibilidade e não com a sua natureza (conforme preconizado pelo POCAL) e de forma a eliminar a reserva constante na certificação legal das contas.

Muito embora a rubrica de Fornecedores tenha sofrido uma diminuição substancial, não foi suficiente para compensar o valor englobado das Dívidas a Instituições de Crédito, resultante apenas das amortizações de empréstimos de médio longo prazo. Note-se que, no exercício anterior, a rubrica de Fornecedores – Faturas em Receção e Conferência apresentava um saldo mais elevado, na decorrência do contrato celebrado com a empresa Gertal, S.A., tendo em vista o fornecimento de refeições escolares para o ano letivo de 2010/2011, uma vez que, à data de 31 de dezembro de 2010, o Município estava impedido de efetuar pagamentos àquela empresa, pois aguardava o visto do Tribunal de Contas ao contrato, o qual foi obtido no decorrer do mês de janeiro de 2011.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dívidas de curto prazo						
Dívidas a instituições crédito	789.875 €	16,8	0,00	0,0	789.875 €	---
Fornecedores	171.402 €	3,6	44.130 €	1,1	127.273 €	288,4
Fornecedores - Facturas em recepção e conf.	203 €	0,0	374.993 €	9,0	-374.790 €	-99,9
Fornecedores de imobilizado	37.888 €	0,8	286.518 €	6,9	-248.630 €	-86,8
Estado e outros entes públicos	127.561 €	2,7	169.270 €	4,1	-41.709 €	-24,6
Outros credores	3.577.406 €	76,0	3.300.656 €	79,0	276.749 €	8,4
TOTAL	4.704.334 €	100,0	4.175.567 €	100,0	528.767 €	12,7

De forma a evidenciar melhor o conteúdo de cada componente das dívidas de curto prazo, recomenda-se a observação do **Mapa de Endividamento**, no ponto 8.3.5 das Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados. Convém referir que, na análise ao mapa referido, é necessário ter em conta que o valor apresentado não coincide com o valor do Balanço, pelo facto de este disponibilizar o saldo de cada conta (diferença entre o débito e o crédito), ao contrário do Mapa do Endividamento que apenas faz referência ao saldo credor de cada conta de terceiros. Por outro lado, existem contas que aparecem a somar no Mapa do Endividamento, e que no Balanço surgem a abater no Ativo. Assim, e de forma a esclarecer esta situação, é apresentado em anexo ao Mapa de Endividamento a identificação das contas que possuem saldo devedor. Acresce ainda referir que a opção pela apresentação, como dívida de curto prazo, no balanço, do valor afeto à estimativa das amortizações a pagar em 2012, relativas a empréstimos de médio e longo prazo, não tem reflexo no Mapa do Endividamento.

Designação	Valor
Mapa do Endividamento	3.949.696 €
Dívidas a instituições crédito C/P	789.874 €
Valores não evidenciados no Mapa do Endividamento	-27.895 €
Valores não evidenciados no passivo do Balanço	-7.342 €
Valor do Balanço - Passivo curto prazo	4.704.334 €

De referir que, da **dívida patrimonial de curto prazo contabilizada**, no valor de 4.704.334 euros, apenas **385.911 euros estão relacionados com a dívida orçamental do Município**, sendo que o restante valor compreende cobranças efetuadas a favor de terceiros (Operações de Tesouraria), Fornecedores com Faturas em Receção e Conferência e outras contas de terceiros (dívida à SIMRIA e a instituições de crédito).

Designação	Valor
Balço - Passivo curto prazo	4.704.334 €
Valores a abater	
Operações de Tesouraria - excepto saldo devedor das contas de Operações de Tesouraria, pois estão contabilizadas pelo valor líquido no balanço.	-1.271.369 €
SIMRIA	-2.256.977 €
Facturas em recepção e conferência	-203 €
Dividas a instituições crédito C/P	-789.875 €
Valor da dívida orçamental	385.911 €

4.2.2.3 Análise dos Acréscimos e Diferimentos

Esta componente do passivo compreende dois grandes fatores de especialização do exercício, designadamente, o cálculo dos custos com férias e subsídio de férias referentes a 2011, mas a pagar no ano 2012 (incluídos na conta de Acréscimo de Custos) e os subsídios recebidos, destinados a investimento, registados nos Proveitos Diferidos.

Relativamente à rubrica de acréscimos de custos, o valor contabilizado compreende, entre outros, os seguintes movimentos:

Designação	Subsídio de Férias	Férias	Encargos Patronais	Total
Pessoal dos Quadros	110.317 €	353.592 €	69.586 €	533.496 €
Pessoal a termo	21.013 €	66.330 €	19.477 €	106.820 €
TOTAL.	131.330 €	419.922 €	89.064 €	640.316 €

Face ao exercício anterior, verifica-se uma redução de cerca de 312 mil euros em resultado da medida excecional de estabilidade orçamental, prevista no Orçamento de Estado para 2012, que suspende o pagamento de subsídios de férias e de Natal ou quaisquer prestações correspondentes aos 13.º e, ou, 14.º meses aos indivíduos a que se refere o n.º 9 do artigo 19.º da Lei n.º 55 -A/2010, de 31 de Dezembro, alterada pelas Leis n.os 48/2011, de 26 de Agosto, e 60 -A/2011, de 30 de Novembro, cuja remuneração base mensal seja superior a € 1.100.

Por outro lado, a rubrica de **Acréscimo de Custos** inclui o valor de 208.006 euros relativos ao acréscimo de custos relacionados com o fornecimento de bens e serviços externos, reportados ao exercício 2011, mas cuja contabilização foi efetuada em 2012, uma vez que o documento de despesa apenas deu entrada na Câmara naquela data.

Avançando a análise para a rubrica de **Proveitos Diferidos**, o quadro a seguir apresentado ilustra a desagregação dos subsídios para investimento, bem como os valores que vão sendo movimentados numa base sistemática para a conta de proveitos (7983 - Transferências de capital), na percentagem correspondente à amortização do respetivo imobilizado. Assim, o subsídio vai sendo repartido pelos diversos anos em que se utiliza o bem, existindo uma correlação entre os custos e os proveitos.

Handwritten notes on the left margin, including a large 'P' and several illegible signatures and initials.

Handwritten signature and initials on the right margin, including a large 'A' and the name 'Luis'.

Designação	Total Valores Recebidos	Amortizações Acumuladas Anteriores	Amortização do Exercício	Amortização Anos Anteriores	Amortização Extraordinária	Amortizações Acumuladas do Exercício	Investimento Amortizado	Total Líquido
Sede da Junta de Freguesia de Ovar	37.410 €	1.033 €	258 €	0 €	0 €	1.549 €	0 €	35.861 €
Rua Alexandre Sá Pinto	6.251 €	0 €	368 €	1.103 €	0 €	1.470 €	0 €	3.678 €
Requalificação do parque urbano - Ovar	1.771.551 €	1.823 €	0 €	0 €	0 €	0 €	506.837 €	1.264.714 €
Posto de Turismo Furadouro	145.827 €	13.468 €	1.823 €	0 €	0 €	5.468 €	0 €	140.358 €
DGTT - Pl. Cam. Ferro Km 300,176 Linha Norte/ Madia	42.518 €	50.966 €	2.126 €	0 €	0 €	17.007 €	0 €	25.511 €
DGTT - PS à Linha Norte ao Km 304,681	465.578 €	5.337 €	23.279 €	69.837 €	0 €	93.116 €	0 €	302.625 €
I.N.D. - Polidesportivos Desobertos - Lameiro/Cortegaça/S. João	44.892 €	1.768 €	2.245 €	0 €	0 €	17.957 €	0 €	26.935 €
Cave do Edifício dos Paços Conselho	144.542 €	10.006 €	1.807 €	0 €	0 €	14.552 €	0 €	129.990 €
Protocolo de Sinalização Automático	26.685 €	32.758 €	1.334 €	0 €	0 €	8.005 €	0 €	18.679 €
Sinalização Automático - Av. Correios/EN 327	5.894 €	6.384 €	295 €	0 €	0 €	2.357 €	0 €	3.536 €
Passagem Superior Peões - Válega	100.055 €	0 €	5.003 €	0 €	0 €	20.011 €	0 €	80.044 €
Beneficiação Caminho Chão Rijo	131.034 €	0 €	6.552 €	0 €	0 €	45.862 €	0 €	85.172 €
Constr. Escola PS Km 295,498 Linha Norte - Válega	31.922 €	15.992 €	1.596 €	0 €	0 €	9.577 €	0 €	22.346 €
R. Cipriano e 1ª Maio e dos Silvas Demag. Agu. Pluv.	98.712 €	14.245 €	4.936 €	0 €	0 €	9.871 €	0 €	88.841 €
PS Rodoviária ao km 304,681 da Linha Norte Arada	190.393 €	11.750 €	9.520 €	0 €	0 €	19.039 €	0 €	171.354 €
POE - Rem. da Ilumin. Pública no Conselho de Ovar	7.958 €	4.725 €	3.998 €	0 €	0 €	23.987 €	0 €	55.970 €
Apetrechamento Informático Esc. Ensino Pré-Escolar	23.500 €	0 €	5.875 €	0 €	0 €	23.500 €	0 €	0 €
Aquisição Reab. 6 fogos no empreendimento Sargol	128.440 €	938 €	1.605 €	0 €	0 €	7.593 €	0 €	120.847 €
Construção de 20 fogos no antigo Matadouro - Ovar	400.579 €	106.130 €	6.890 €	0 €	0 €	13.780 €	0 €	386.799 €
Arnojo Urbanístico do Largo S. João	5.945 €	20.774 €	313 €	0 €	0 €	1.564 €	0 €	4.381 €
Beneficiação da Rua Nova - Válega/Avanca	103.870 €	10.213 €	5.193 €	0 €	0 €	31.161 €	0 €	72.709 €
Azaração nascente Quarel B.V. Estomóz	87.158 €	34.683 €	4.358 €	0 €	0 €	39.221 €	0 €	47.937 €
Beneficiação Rua da Ordem - Maceda	106.006 €	134.630 €	5.300 €	0 €	0 €	45.283 €	0 €	60.723 €
Abastecimento de água S. Vizante	535.138 €	2.337 €	0 €	0 €	373.751 €	161.387 €	0 €	0 €
Remodelação Amp. - Cortegaça Esc. Garvinho	85.901 €	37.851 €	584 €	0 €	0 €	3.505 €	0 €	82.397 €
Ligação Carvalho de Gama a Carv. de Baixo	126.169 €	24.691 €	6.308 €	0 €	0 €	50.468 €	0 €	75.701 €
Perimetração R. da Igreja Válega	73.810 €	53.727 €	3.690 €	0 €	0 €	32.072 €	0 €	41.738 €
Alargamento Pontão Ponsinha - Válega	185.756 €	71.291 €	9.288 €	0 €	0 €	74.303 €	0 €	111.454 €
Benef. Rua Nova Válega/Avanca	264.388 €	75.585 €	13.219 €	0 €	0 €	97.729 €	0 €	166.659 €
Arnojo envol. Capela N.Sra. Destero-Arada 1ª e 2ª	302.340 €	421.365 €	15.117 €	0 €	0 €	105.819 €	0 €	196.521 €
Ser. Integ. Infra Saneam. básico praia Cortegaça	1.685.460 €	49.717 €	0 €	0 €	1.179.822 €	505.638 €	0 €	0 €
Arnojo Envolv. Capela N.Sra. Destero-Arada 3ª F	197.409 €	6.798 €	9.870 €	0 €	0 €	69.458 €	0 €	127.951 €
Esc. Primária Ponte Nova n.º 2 - S. João-1ª e 2ª Fase	104.655 €	52.444 €	1.308 €	0 €	0 €	9.414 €	0 €	95.241 €
Benef. GM1156/Tr. Jogaç. Arada e R. Jogaç. 1ª e 2ª Maceda	157.913 €	178.390 €	7.896 €	0 €	0 €	68.235 €	0 €	89.678 €
Remodelação da Avenida da Régua	594.633 €	1.268 €	29.732 €	0 €	0 €	237.853 €	0 €	356.780 €
Remod. e Ampliação da Escola Primária da Ribeira	20.289 €	0 €	254 €	0 €	0 €	1.775 €	0 €	18.513 €
Construção Jardim Infância de Regedoura - Válega	115.438 €	0 €	1.443 €	0 €	0 €	2.886 €	0 €	112.552 €
Construção Jardim Infância da Vinha - Estomóz	115.770 €	0 €	1.482 €	0 €	0 €	2.964 €	0 €	112.806 €
Construção Jardim Infância Ponte Nova n.º 1 - S. João	112.125 €	13.939 €	774 €	0 €	0 €	1.547 €	0 €	110.578 €
Capela S. Lourenço-Arn. Urb. Zona Env. - SV Pereira	92.925 €	0 €	4.646 €	0 €	0 €	23.231 €	0 €	69.694 €
Requalificação EM 527 - Av. Da Praia de Cortegaça	496.604 €	0 €	35.458 €	0 €	0 €	70.915 €	0 €	425.689 €
Centro de Arte de Ovar	1.731.108 €	0 €	21.639 €	0 €	0 €	43.278 €	0 €	1.687.830 €
Execução do Reservatório de Maceda	250.189 €	0 €	0 €	0 €	250.189 €	0 €	0 €	0 €
Consolid. Marg. Rio Cáster e Ribeir. N.º S.ª Graça - Ovar	582.915 €	29.146 €	29.146 €	29.146 €	0 €	58.291 €	0 €	495.477 €
Requalificação da Fonte dos Combatentes - Ovar	47.877 €	0 €	326 €	651 €	0 €	977 €	0 €	46.249 €
Req. da Praça Republica e Azum. Envolv. Ovar	266.658 €	13.333 €	0 €	0 €	0 €	13.333 €	0 €	253.325 €
Benef. Mercado Municipal Ovar - Exec. Muro Sup. Ved. Nori/Nasc.	154.054 €	1.094 €	1.094 €	1.094 €	0 €	2.188 €	0 €	150.772 €
Beneficiação da Rua Dr. Manuel Anala - Ovar	75.310 €	3.961 €	3.961 €	0 €	0 €	7.923 €	0 €	63.426 €
Remodelação Av.ª da Praia/Alargam. Da Ponte - Estomóz	875.151 €	46.033 €	46.033 €	46.033 €	0 €	92.066 €	0 €	737.052 €
Renovação da Iluminação Pública do Centro de Ovar	92.840 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	92.840 €
HECO-Habit. Experimentação Criatividade Ovar	1.549 €	0 €	0 €	0 €	216 €	0 €	0 €	1.333 €
Centro Escolar de Maceda	367.208 €	17.149 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	367.208 €
Centro Escolar dos Combatentes	725.735 €	80.070 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	725.735 €
Com Ovar	4.739 €	120.791 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4.739 €
Pálo	2.396 €	32.582 €	0 €	0 €	2.396 €	0 €	0 €	0 €
Benef. R. Dr. Francisco Zagalo e João de Deus	172.930 €	1.118 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	172.930 €
Benef. R. Fonte Casal/R. M. Lameiro/R. Luis Camões	153.368 €	1.153 €	7.668 €	0 €	0 €	7.668 €	0 €	145.699 €
Parque Urbano de Ovar	361.515 €	17.134 €	0 €	0 €	0 €	0 €	117.469 €	244.047 €
Beneficiação Fonte Casal/Julio Dinis	51.355 €	1.588 €	0 €	0 €	0 €	0 €	51.355 €	0 €
Beneficiação R. Gondozende	378.307 €	178 €	18.915 €	0 €	0 €	18.915 €	0 €	359.391 €
Beneficiação Rua Gramja/Travessa Gramja	204.340 €	0 €	10.217 €	0 €	0 €	10.217 €	0 €	194.123 €
Previm. Dren. Águas Pluviais R. Imílio Oliveira Lopes	232.249 €	0 €	14.516 €	0 €	0 €	14.516 €	0 €	217.734 €
Beneficiação cidade Pemik	71.207 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	71.207 €
Previsão Ginodesportivo de Maceda	784.635 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	784.635 €
Beneficiação do Mercado Municipal de Ovar	462.553 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	462.553 €
Elab. Plano Mun. Emergência de Protecção Civil Ovar	17.232 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	17.232 €
Revitalização do Centro Histórico de Ovar	114.329 €	0 €	5.716 €	0 €	0 €	28.582 €	0 €	85.747 €
Aveiro Digital - SECURRIA	1.118 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.118 €	0 €	0 €
Aveiro Digital - AMBIRIA	1.153 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.153 €	0 €	0 €
Programa Aveiro Digital - Sal On Line	68.535 €	17.134 €	0 €	0 €	0 €	51.401 €	0 €	17.134 €
Aveiro Digital - SIGRIA	16.705 €	4.176 €	0 €	0 €	0 €	12.528 €	0 €	4.176 €
Aveiro Digital - BIBRIA	1.677 €	419 €	0 €	0 €	0 €	1.257 €	0 €	419 €
Aveiro Digital - SECURRIA	6.351 €	1.588 €	0 €	0 €	0 €	4.763 €	0 €	1.588 €
Aveiro Digital - AMBIRIA	713 €	178 €	0 €	0 €	0 €	534 €	0 €	178 €
Programa Aveiro Digital - Sal On Line	7.465 €	1.866 €	0 €	0 €	0 €	3.732 €	0 €	3.732 €
Aveiro Digital - BIBRIA	2.172 €	543 €	0 €	0 €	0 €	1.086 €	0 €	1.086 €
Operação + Mania	49.126 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	49.126 €
TOTALS	7.783.198 €	1.782.229 €	-434.209 €	151.824 €	1.806.374 €	2.346.657 €	675.661 €	12.801.683 €

MNL
Vita

G...
Ovar

Handwritten signature

Da análise do quadro anterior, no exercício 2011, procedeu-se ao reconhecimento como **Proveito do Exercício** do montante de **434.209 euros**. De igual modo, foi reconhecido como proveito do

exercício, o montante de 1.806.374 euros, relativamente à totalidade dos subsídios obtidos pelo Município, para financiamento de infraestruturas de abastecimento de água e saneamento, dado que estas infraestruturas foram transferidas para a administração da ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A. e para a Sociedade Águas do Douro e Paiva, S.A.

Na conta “575-Subsídios” foram contabilizados cerca de 675.661 euros, que estão relacionados com as transferências de capital obtidas pelo Município para financiar bens não amortizáveis, designadamente, aquisição de terrenos, nomeadamente para obra do Parque Urbano de Ovar, Centro Escolar de Maceda e Centro Escolar dos Combatentes.

Por fim, a rubrica de **Proveitos Diferidos** inclui ainda o valor de 11.000 euros relativos a adiantamentos realizados aquando da venda de terrenos no Loteamento do Barreiro, levada a efeito pelo Município, bem como o valor de 10.142.945,22 euros resultantes do contrato de concessão estabelecido com a ADRA – Águas da Região de Aveiro, S.A. e do auto de cedência de infraestruturas celebrado com a entidade Águas do Douro e Paiva, S.A. No quadro seguinte apresenta-se a desagregação daquele montante:

Designação	Valor do Contrato	Proveito do Exercício	Proveito para Exercícios Seguintes
ADRA – Águas da Região de Aveiro	9.058.490 €	181.170 €	8.877.321 €
Águas do Douro e Paiva	1.350.000 €	84.375 €	1.265.625 €
TOTAL	10.408.490 €	265.545 €	10.142.946 €

4.2.3 Análise da Estrutura dos Fundos Próprios

No que concerne aos **Fundos Próprios da autarquia**, podemos verificar que o seu valor diminuiu, em 2011, cerca de **5.242.865 euros**.

Designação	2011		2010		Variação 2011/2010	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Património	47.844.363 €	70,1	46.857.372 €	63,7	986.991 €	2,1
Ajustamento partes capital em empresas	101.160 €	0,1	0 €	0,0	101.160 €	100,0
Reservas Legais	1.713.017 €	2,5	1.643.152 €	2,2	69.865 €	4,3
Reservas Livres	2.162.411 €	3,2	2.162.411 €	2,9	0 €	0,0
Subsídios	675.660 €	1,0	0 €	0,0	675.660 €	100,0
Doações	48.645 €	0,1	47.645 €	0,1	1.000 €	2,1
Reservas decorrentes de transf. ativos	-7.659.479 €	-11,2	0 €	0,0	-7.659.479 €	100,0
Resultados transitados	20.489.912 €	30,0	21.419.455 €	29,1	-929.543 €	-4,3
Resultado líquido do exercício	2.908.779 €	4,3	1.397.298 €	1,9	1.511.481 €	108,2
TOTAL	68.284.467 €	100,0	73.527.333 €	100,0	-5.242.865 €	-7,1

Este decréscimo está relacionado exclusivamente com a contabilização na rubrica de Reservas Decorrentes de Transferência de Ativos, no montante negativo de 7.659.479 euros, relativos ao valor líquido do imobilizado transferido para a ADRA, S.A. Com efeito, a variação negativa registada não foi compensada pelo aumento contabilizado nas seguintes rubricas:

- **Património** - regista um aumento de 986.991 euros, relacionados com a valoração de novos bens (lote no Furadouro e dois lotes na Zona Industrial), não incluídos no Balanço Inicial;
- **Ajustamento de partes de capital em empresas** - regista um aumento de 101.160 euros, relacionados com o aumento da participação do Município no capital da ERSUC por incorporação de reservas;
- **Subsídios** - registam um aumento de 675.660 euros, relacionados com o recebimento de transferências de capital destinada a financiar aquisição de bens não amortizáveis.

Por fim, na rubrica de **Resultados Transitados**, para além da contabilização da aplicação de resultados do exercício anterior, foi ainda contabilizada a anulação dos custos diferidos relacionados com os encargos emitidos pela SIMRIA, relativos aos efluentes não lançados na rede, no montante de 2.256.976,62 euros, e explicado no ponto 4.2.1.5 Análise do Acréscimos e Diferimentos, tal como evidenciado no quadro seguinte:

Designação	Débito	Crédito	Saldo
Saldo Inicial		21.419.455 €	21.419.455 €
Transferencia do resultado líquido 2010		1.397.298 €	22.816.753 €
Aplicação do resultado líquido 2010	69.865 €		22.746.888 €
Anulação custos diferidos SIMRIA	2.256.977 €		20.489.912 €

4.2.4 Indicadores de Análise

Serão calculados, em seguida, alguns indicadores de análise que sintetizam a informação atrás apresentada.

Indicadores	2011	2010
Estrutura do Ativo		
Ativo fixo / Ativo Total	86,18%	81,59%
Ativo Circulante / Ativo Total	13,82%	18,41%
Ativo fixo / Ativo Circulante	623%	443%
Estrutura do Passivo		
Passivo longo prazo / Passivo Total	67,84%	68,46%
Passivo curto prazo / Passivo Total	32,16%	31,54%
Passivo de longo prazo / Passivo de curto prazo	210,96%	217,08%

Pelos indicadores apresentados, podemos concluir que:

- a) Relativamente ao **Ativo**, pelos indicadores apresentados é possível atestar da ligeira flutuação desta componente patrimonial, evidenciando um crescimento do Ativo Fixo em detrimento do Ativo Circulante, contrariando, assim, a tendência evidenciada no último exercício, em resultado da diminuição das rubricas de Dívidas de Terceiros e Acréscimo e Diferimentos.
- b) No que diz respeito ao **Passivo**, podemos constatar a diminuição do peso do Passivo de Médio e Longo Prazo no passivo total, verificando-se, o inverso relativamente ao peso do Passivo de Curto Prazo.

Analisando os indicadores financeiros que consideramos mais relevantes, constatamos que, de um modo geral, no decorrer do ano 2011, **o Município de Ovar apresenta valores muito favoráveis ao nível de todos os indicadores, à semelhança do que já ocorria no ano anterior.**

Indicadores	2011	2010
Curto Prazo		
Liquidez Geral		
Ativo Circulante / Passivo curto prazo	3,69	4,87
Liquidez Reduzida		
Ativo Circulante - Stocks / Passivo curto prazo	3,66	4,83
Liquidez Imediata		
Ativo Disponível / Passivo curto prazo	2,51	1,90
Médio e Longo Prazo		
Solvabilidade		
Fundo Próprios / Passivo	1,88	1,99
Autonomia Financeira		
Fundo Próprios / Activo Total Líquido	0,65	0,67
Endividamento		
Fundo Próprios / Passivo médio e longo prazo	8,27	8,11

Com efeito, ao nível da situação financeira a curto prazo, concretamente no que respeita à liquidez, podemos verificar que o Município apresenta em 2011, uma situação bastante favorável face à regra do equilíbrio financeiro. De facto, os resultados verificados em 2011, em termos financeiros, conseguem superar os registados no exercício anterior, apesar do contexto de grande dificuldade que envolve a Administração Pública e o País.

De igual modo, ao analisarmos a situação a médio e longo prazo do Município, e fruto da diminuição do **endividamento de médio e longo prazo**, podemos verificar a **evolução favorável do rácio de endividamento.**

Em termos de **prazo médio de pagamento**, o apuramento deste indicador foi efetuado com base nos critérios utilizados pela DGAL. Assim, tal como se pode verificar pelo quadro seguinte, o Município de Ovar reduziu em 9 dias o prazo médio de pagamento, o qual já observava circunstâncias excecionais.

	2011	2010
Dívidas 3ºs C/P	210.293 €	712.839 €
Dívidas balanço 3ºs C/P(contas 22,252,261,265,266,267)		
Conta 22	171.605 €	419.123 €
Conta 252	0 €	0 €
Conta 261	37.888 €	286.518 €
Conta 265	800 €	7.198 €
Conta 266	0 €	0 €
Conta 267	0 €	0 €
Aquisição b/s	18.829.455 €	17.923.774 €
FSE (conta 62)	7.705.668 €	9.838.874 €
Compras Exist. (conta 31)	262.889 €	698.187 €
Aquisições (Contas 42, 442, 445 e 45)		
Conta 42	476.811 €	940.772 €
Conta 442	5.737.659 €	1.542.766 €
Conta 445	3.921.584 €	4.657.786 €
Conta 45	724.844 €	245.389 €
Prazo médio pagamento(dias)	4	15

4.3 Endividamento Municipal

4.3.1 Enquadramento

O enquadramento legal do endividamento municipal é efetuado na Lei nº 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais), alterada pelas Leis n.os 22 -A/2007, de 29 de junho, 66 -A/2007, de 31 de dezembro, e 3 -B/2010, de 28 de abril, devendo, ainda, ser observado, no ano de 2011, o limite estabelecido no artigo 53º na Lei 55-A/2010, de 31 de dezembro de 2010 (Orçamento do Estado para 2011), alterado pela Lei nº 60-A/2011, de 30 de novembro, que estipulou que, em 31 de dezembro de 2011, o valor do endividamento líquido de cada município não pode exceder o que existia em 31 de Dezembro de 2010.

De acordo com a Lei das Finanças Locais, o montante da dívida de cada município referente a empréstimos de médio e longo prazo não pode exceder no final de 2011 a soma do montante das receitas provenientes de impostos municipais, das participações dos municípios no FEF, da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do setor empresarial local, relativas ao ano anterior. Para o ano de 2011, a Lei nº 55-A/2010, de 31 de dezembro, impõe ainda que a contração de novos empréstimos de médio e longo prazo está limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efetuadas pelos

municípios em 2009, proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada município, sem prejuízo das exceções consideradas na Lei das Finanças Locais. O valor do rateio para o Município de Ovar, comunicado pela Direção Geral das Autarquias Locais, é de 2.241.521 euros. Podem ainda excepcionar-se do limite imposto em 2011 outros empréstimos e amortizações, a autorizar por despacho do membro do Governo responsável pela área das finanças, em situações excecionais devidamente fundamentadas, designadamente os empréstimos destinados ao financiamento de investimentos apoiados pelo Mecanismo Financeiro do espaço económico Europeu (MFEEE), no âmbito da Iniciativa Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos.

Nos termos do nº 1 do artigo 36º da Lei nº2/2007, de 15 de janeiro, na redacção actual, entende-se como endividamento líquido a diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira e as dívidas a fornecedores, e a soma dos ativos, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras, as aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros.

Para efeitos do cálculo do limite do endividamento líquido e do limite de empréstimos contraídos, o conceito de endividamento líquido total de cada município inclui, de acordo com o disposto no artigo 36º da Lei nº 2/2007, de 15 de janeiro:

- a) o endividamento líquido e os empréstimos das associações de municípios proporcional à participação do município no seu capital social;
- b) o endividamento líquido e os empréstimos das entidades que integram o setor empresarial local, proporcional à participação do município no seu capital social, em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no Regime Jurídico do Setor Empresarial Local.

Estão ainda excecionados, quer dos limites do endividamento líquido total, quer do limite dos empréstimos de médio e longo prazo, o saldo relativo a empréstimos de médio e longo prazo já excecionados ao abrigo de legislação específica, tais como:

- Empréstimos contraídos até 31/12/2002 para aquisição, construção ou recuperação de imóveis destinados a habitação social (Lei nº 42/98, de 6 de agosto, com as alterações entretanto introduzidas);
- Empréstimos contraídos até 31/12/2001 para execução de projetos participados por fundos comunitários (artº 32º da Lei nº 42/98, na redacção dada pelo artº 28º da LOE/2000);
- Empréstimos contraídos em 2002 para execução de projetos participados por fundos comunitários (alínea c) do artº 7º da Lei nº 16-A/2002, de 31 de maio – 1ª alteração à LOE/2002);

- Empréstimos contraídos em 2007 para execução de programas de habitação social, renovação de áreas urbanas degradadas ou para reabilitação de equipamentos destruídos pelos incêndios abrangidos pelo n.º 9 do art.º 33.º da LOE/2007 (Despacho 22262/2007, de 03/11).

Uma vez que o Município de Ovar detém empréstimos nas condições acima mencionadas, estes foram excecionados dos limites quer do endividamento líquido total, quer dos empréstimos de médio e longo prazo.

No que respeita aos limites para empréstimos de curto prazo, e relativamente ao ano de 2011, o seu enquadramento legal encontra-se disposto, também, na Lei n.º 2/2007 (artigo 39.º), onde se determina que o montante dos contratos de empréstimos a curto prazo e de aberturas de crédito não pode exceder, em qualquer momento do ano, 10% da soma do montante das receitas provenientes de impostos municipais, das participações dos municípios no FEF e da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do setor empresarial local relativas ao ano anterior

4.3.2 Limites Legais do Endividamento

Tal como mencionado anteriormente, para o ano de 2011, a Lei n.º 55-A/2010, de 31 de dezembro, alterado pela Lei n.º 60-A/2011, de 30 de novembro, impõe que em 31 de dezembro de 2011, o valor do endividamento líquido de cada município não pode exceder o que existia em 31 de dezembro de 2010. No caso do Município de Ovar, o endividamento a 31/12/2010 é de zero euros, ou seja, não existe endividamento líquido.

Assim, o cálculo do **endividamento líquido municipal** foi efetuado de acordo com o preceituado na Lei das Finanças Locais, apresentando-se seguidamente a situação do Município de Ovar, a 31 de dezembro de 2011:

(A)	Limite - Valor do endividamento líquido a 31/12/2010	0 €
(B)	Endividamento Líquido Total em CMO	31-12-2011 0 €

O montante do endividamento líquido apresentado no quadro acima inclui apenas o endividamento do Município de Ovar, uma vez que:

- A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e a Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico são entidades de direito privado, pelo que não relevam para o cálculo deste limite;

- A CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro não possui endividamento líquido;
- Relativamente à empresa municipal Ovarforma – Empresa Municipal Ensino e Formação, foram cumpridas, no ano de 2011, as regras de equilíbrio de contas previstas no Regime Jurídico do Setor Empresarial Local (artº 31º), isto é, o resultado de exploração anual operacional acrescido dos encargos financeiros é positivo;
- A Fundação de Carnaval não pertence ao setor empresarial local;
- As sociedades comerciais nas quais a autarquia detém uma participação também não pertencem ao Setor Empresarial Local.

Como se verifica no quadro acima, foi cumprido o limite do endividamento líquido em 2011, não se tendo ultrapassado o limite de endividamento existente em 31/12/2010, que era de zero.

Em termos de **empréstimos de curto prazo, não foi celebrado para o ano de 2011 qualquer contrato desta natureza**, pelo que nada há a referir relativamente ao cumprimento dos limites destes empréstimos.

No que concerne ao **endividamento de médio e longo prazo**, apresenta-se, seguidamente, a situação do Município de Ovar, nesta matéria, a 31 de Dezembro de 2011:

(A)	Limite -Valor dos empréstimos de MLP em 30/09/2010(subtraindo as exceções)+valor do rácio		10.166.642 €
(B)	Montante Empréstimos MLP em CMO	31-12-2011 7.026.783 €	7.026.783 €
(B-A)	Margem		3.139.858 €
(B/A)	% Utilização		69,12%

O montante de empréstimos de médio e longo prazo para efeitos de cálculo do respectivo limite só inclui valores relativos ao Município de Ovar, pelas mesmas razões que foram apresentadas aquando do cálculo do limite do endividamento líquido.

Conforme se pode constatar no quadro acima, **no ano de 2011 foi igualmente cumprido o limite da dívida dos empréstimos de médio e longo prazo.**

4.3.3 Dívida Desagregada por Rubricas

Com base na análise do passivo efetuada anteriormente, foi elaborado o quadro seguinte com o montante total da dívida desagregada por rubricas e individualizando os empréstimos bancários (excecionados e não excecionados) relativos aos anos de 2011 e 2010:

Conta	Descrição	2011	2010
DÍVIDAS DE EMPRÉSTIMOS			
2312	EMPRÉSTIMOS DE M/L PRAZO	8.258.105 €	9.064.509 €
231211	Empréstimos não excepcionados	7.026.783 €	7.706.047 €
23121110101	CGD-9015/002273/491	1.209.472 €	1.320.360 €
23121110102	CGD-9015/005181/591	1.026.070 €	1.086.338 €
23121110201	BPI-1618654/830/003	461.463 €	524.093 €
23121110202	BPI-1618654-830-002/0666	473.124 €	531.349 €
23121110401	BES-6072.2652.2518	523.738 €	593.570 €
23121110501	CAVOP-69550.70.003	3.332.916 €	3.650.337 €
2312112	Empréstimos excepcionados	1.231.322 €	1.358.462 €
23121120101	CGD-9015/002646/291	0 €	334 €
23121120102	CGD-9015/002371/491	0 €	239 €
23121120103	CGD-9015/002370/691	157.934 €	181.714 €
23121120105	CGD-9015/002367/691	28.372 €	35.374 €
23121120106	CGD-9015/002366/891	30.544 €	38.082 €
23121120108	CGD-9015/002365/991	45.747 €	57.037 €
23121120109	CGD-0573/000512/091	164.757 €	175.602 €
23121120110	CGD-9015/005182/391	63.717 €	67.642 €
23121120111	CGD-573/000507/491	163.668 €	174.440 €
23121120112	CGD-9015/005183/191	327.694 €	348.864 €
23121120113	CGD-9015/002368/491	0 €	275 €
23121120114	CGD-9015/002369/291	0 €	255 €
23123121201	I.N.H. 1992.21.0020.2	248.890 €	278.603 €
SUB TOTAL		8.258.105 €	9.064.509 €
OUTRAS DÍVIDAS			
221	FORNECEDORES C/CORRENTE	171.402 €	44.130 €
228	FORNECEDORES-FACT.RECEP.CONFERENCIA	203 €	374.993 €
2611	FORNECEDORES IMOBILIZADO C/CORRENTE	37.888 €	286.518 €
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	127.561 €	169.270 €
264	ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA		
262 +	OUTROS CREDORES	3.577.406 €	3.300.656 €
SUB TOTAL		3.914.460 €	4.175.567 €
TOTAL DÍVIDAS		12.172.565 €	13.240.076 €

MVL
VH

Handwritten signature or initials on the left margin.

Handwritten signature or initials on the right margin.

Handwritten signature
Vitor

Handwritten signature



Handwritten signature
Luis

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Tendo-se apurado, para o ano contabilístico de 2011, um resultado líquido positivo de 2.908.779,18 euros e, no seguimento das imposições do ponto 2.7.3.5 do POCAL (uma vez que o disposto no ponto 2.7.3.4 não se aplica), propõe-se a seguinte aplicação:

- 571 - Reservas legais: 145.438,96 euros;
- 59 - Resultados transitados: 2.763.340,22 euros.

Ovar, _____ de _____ de 2012

Órgão executivo

Órgão deliberativo

